

**UNIÃO SOCIAL CAMILIANA
CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO
ESPÍRITO SANTO**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
TRIÊNIO 2024 - 2026
1º RELATÓRIO PARCIAL – ANO 2024**

**Cachoeiro de Itapemirim
2025**

IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

MANTENEDORA: UNIÃO SOCIAL CAMILIANA

PRESIDENTE

Mateus Locatelli

VICE-PRESIDENTE

Adailton Mendes da Silva

MANTIDA – CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO – ESPÍRITO SANTO

REITOR

Anísio Baldessin

PRÓ-REITORA ACADÊMICA

Cláudia Moreira

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Hélio Gustavo Santos – Coordenador da CPA

Marilene Dilem da Silva – Representante da Sociedade Civil

Cíntia Cristina Lima Teixeira – Representante do Corpo Técnico-Administrativo

Mariana Venturin – Representante do Corpo Técnico-Administrativo

Jaqueline Ramalho Nogueira Santos – Representante do Corpo Docente

Joelma Aparecida Zoboli – Representante do Corpo Docente

Júlia Delpupo Mardgan – Representante do Corpo Discente

Natan Lopes Chanca – Representante do Corpo Discente

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1: AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA IES PELOS DISCENTES	14
GRÁFICO 2: AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA IES PELOS DISCENTES	14
GRÁFICO 3: AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA IES PELOS PROFESSORES.....	15
GRÁFICO 4: AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA IES PELOS TUTORES.....	15
GRÁFICO 5: AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA IES PELOS PRECEPTORES.....	16
GRÁFICO 6: AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA IES PELO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	16
GRÁFICO 7: PERCEPÇÃO DOS DISCENTES QUANTO À UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO	17
GRÁFICO 8: PERCEPÇÃO DOS DOCENTES QUANTO À UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO	17
GRÁFICO 9: PERCEPÇÃO DOS TUTORES QUANTO À UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO	18
GRÁFICO 10: PERCEPÇÃO DOS PRECEPTORES QUANTO À UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO	18
GRÁFICO 11: AVALIAÇÃO DA MISSÃO DA IES PELOS PROFESSORES.....	20
GRÁFICO 12: AVALIAÇÃO DA MISSÃO DA IES PELOS TUTORES	20
GRÁFICO 13: AVALIAÇÃO DA MISSÃO DA IES PELOS PRECEPTORES.....	21
GRÁFICO 14: AVALIAÇÃO DA VISÃO DA IES PELOS PROFESSORES	21
GRÁFICO 15: AVALIAÇÃO DA VISÃO DA IES PELOS TUTORES.....	22
GRÁFICO 16: AVALIAÇÃO DA MISSÃO DA IES PELOS PRECEPTORES	22
GRÁFICO 17: AVALIAÇÃO DO PDI, DOS OBJETIVOS E DOS VALORES DA IES PELOS PROFESSORES.....	23
GRÁFICO 18: AVALIAÇÃO DO PDI, DOS OBJETIVOS E DOS VALORES DA IES PELOS TUTORES	23
GRÁFICO 19: AVALIAÇÃO DO PDI, DOS OBJETIVOS E DOS VALORES DA IES PELOS PRECEPTORES.....	24
GRÁFICO 20: AVALIAÇÃO DO PDI DA IES PELOS CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	24
GRÁFICO 21: AVALIAÇÃO DOS OBJETIVOS E DOS VALORES DA IES PELOS CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	25

GRÁFICO 22: AVALIAÇÃO DO CEPROSS (CURSO DE FISIOTERAPIA).....	26
GRÁFICO 23: AVALIAÇÃO DO CEPROSS (CURSO DE NUTRIÇÃO)	27
GRÁFICO 24: AVALIAÇÃO DO CEPROSS (CURSO DE PSICOLOGIA).....	27
GRÁFICO 25: AVALIAÇÃO DO CEPROSS (CURSO DE DIREITO).....	28
GRÁFICO 26: AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE EXTENSÃO	28
GRÁFICO 27: AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE BOLSAS	29

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	05
1.1 Dados da Instituição	05
1.2 Composição da CPA	06
1.3 Cronograma de Avaliação Institucional – Triênio 2021-2023	08
2 METODOLOGIA.....	11
3 DESENVOLVIMENTO	12
3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	13
3.1.1 Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional	13
3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	19
3.2.1 A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	19
3.2.2 Responsabilidade Social da Instituição	25
3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	29
3.3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	29
3.3.2 A Comunicação com a Sociedade	30
3.3.2.1 Comunicação com a Comunidade Interna	31
3.3.2.2 Comunicação com a Comunidade Externa	34
3.3.3 Políticas de atendimento aos estudantes	36
3.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	37
3.4.1 Políticas de Pessoal	37
3.4.2 Organização e Gestão da Instituição	38
3.4.3 Sustentabilidade Financeira	39
3.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	41
3.5.1 Infraestrutura Física	41
4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	42
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	45

1 INTRODUÇÃO

Em atenção à Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n.º 065, de 09 de outubro de 2014, apresentar-se-á o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional do ano de 2024. O relatório atende às disposições da referida norma e apresenta os eixos trabalhados por meio do gráfico disposto na subseção 1.3, que dispõe a respeito do planejamento das atividades da Comissão Própria de Avaliação (CPA), distribuído pelos três anos propostos pela Nota Técnica.

1.1 Dados da Instituição

A União Social Camiliana, entidade civil, filantrópica de fins não lucrativos e de assistência social, de direito privado, instituída no dia 10 de fevereiro de 1954, na cidade de Santos – SP, foi reconhecida como de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 04 de julho de 1967 e está devidamente registrada no Conselho Nacional de Assistência Social, nos termos do processo original n.º 27854/55, de 27 de abril de 1955. Atualmente, é certificada pela Portaria n.º 1.336, de 8 de setembro de 2010, da Secretaria de Educação Superior, a qual, no uso de suas atribuições e considerando os fundamentos constantes do Parecer Técnico n.º 27/2010/GAB/SESu/MEC, exarado nos autos do processo n.º 71010.004178/2009-03 e que conclui terem sido atendidos os requisitos do Decreto 2.536, de 6 de abril de 1998, resolveu certificar a União Social Camiliana, inscrita no CNPJ n.º 58.250.689/0001-92, com sede em São Paulo, como Entidade Beneficente de Assistência Social, pelo período de 01/01/2010 a 31/12/2012.

Como Mantidas, a União Social Camiliana se apresenta com o Centro Universitário São Camilo ES e Centro Universitário São Camilo SP.

O Centro Universitário São Camilo ES, localizado no município de Cachoeiro de Itapemirim, no Estado do Espírito Santo, está identificado pelo código 0739 e caracterizado como uma Instituição Privada sem fins lucrativos. Está instalado em área com 43.000 m² e atua no Ensino Superior e Pós-Graduação. Põe à disposição de seus alunos e colaboradores uma completa infraestrutura de ensino e extensão e estrutura-se na área da pesquisa.

Em 1989, foi incorporada à União Social Camiliana (USC), em Cachoeiro do Itapemirim, no Espírito Santo, a então Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Madre Gertrudes de São José (FAFI) e o Instituto Cachoeirense de Ensino (ICE). Em 03 de junho de 2004, após processo de credenciamento, o Ministério da Educação (MEC) credenciou o Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo, em Cachoeiro do Itapemirim, por meio da Portaria nº 1.653/04, tendo sido, posteriormente, reconhecido por meio da Portaria nº. 473, de 26 de abril de 2011 e da Portaria 1.422, de dezembro de 2016.

Em 2023, novamente o Centro Universitário São Camilo ES recebeu Comissão Avaliadora para Reconhecimento. A visita ocorreu entre os dias 22 e 24 de março, resultando na nota 4 (quatro). Atualmente, a IES aguarda a publicação da nova Portaria de Reconhecimento.

Atualmente, a IES possui 14 cursos presenciais de graduação em andamento: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física – Bacharelado e Licenciatura, Enfermagem, Engenharia Civil, Farmácia, Fisioterapia, História, Nutrição, Pedagogia e Psicologia.

1.2 Composição da CPA

A Comissão Própria de Avaliação possui regulamento próprio, aprovado no Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CEPE) e no Conselho Administrativo (CAS) da Instituição de Ensino (IES), sendo que todos os membros foram empossados por meio de ato normativo assinado pelo Magnífico Reitor, com mandato de dois anos, podendo ser reconduzidos ou não. Assim, atualmente, a CPA é composta pelos seguintes membros:

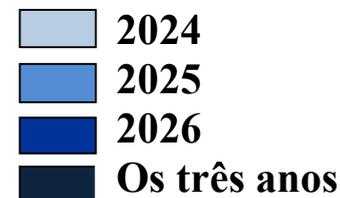
Ato nº	Composição da CPA (assinalar com um * o nome do Gerente da CPA)	Segmento que representa (docente, discente, técnico administrativo e sociedade civil)
09/2024	Hélio Gustavo Santos *	Coordenador de Avaliação Instituição

08/2024	Joelma Aparecida Zoboli	Corpo Docente
04/2024	Jaqueline Ramalho Nogueira Santos	Corpo Docente
10/2024	Mariana Venturin	Corpo Técnico administrativo
03/2024	Cíntia Cristina Lima Teixeira	Corpo Técnico administrativo
05/2024	Júlia Delpupo Mardgan	Corpo Discente
06/2024	Natan Lopes Chanca	Corpo Discente
52/2023	Marilene Dilem da Silva	Sociedade Civil

De acordo com a proposta instituída pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), o Relatório de Autoavaliação Institucional do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo, demonstrará através do quadro disposto no item 1.3 os eixos avaliados em 2024.

Segue o Cronograma de Avaliação Institucional do Triênio, demonstrando quais as dimensões, de quais eixos, foram avaliadas em cada período.

1.3 Cronograma de Avaliação Institucional – Triênio 2024-2026



CRONOGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2024/2025/2026

EIXO I: Planejamento e Avaliação (2024)											
Ações/Período	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1.1. Avaliação do Processo de Avaliação Institucional da IES pelos alunos.											
1.2. Avaliação do Processo de Avaliação Institucional da IES pelos professores, tutores e preceptores.											
1.3. Avaliação do Processo de Avaliação Institucional da IES pelo corpo técnico-administrativo.											
1.4. Percepção dos docentes, tutores, preceptores e discentes quanto à utilização dos resultados da avaliação.											
EIXO II: Desenvolvimento Institucional (2024)											
Ações/Período	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2.1. Avaliação da Missão e da Visão da IES pelos professores, tutores e preceptores.											
2.2. Avaliação do PDI, dos Objetivos e dos Valores da IES pelos professores, tutores, preceptores e corpo Técnico-administrativo.											
2.3. Avaliação do CEPROSS (Fisioterapia).											
2.4. Avaliação do CEPROSS (Nutrição).											
2.5. Avaliação do CEPROSS (Psicologia).											
2.6. Avaliação do CEPROSS (Direito).											

2.7. Avaliação dos Programas de Extensão.											
2.8. Avaliação dos Programas de Bolsas (estagiários, menor aprendiz, prouni e nossa bolsa).											
EIXO III: Políticas Acadêmicas (2025)											
Ações/Período	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
3.1. Avaliação do Corpo Docente, Tutor, Preceptor e dos Coordenadores pelos discentes e docentes, tutores e preceptores*.											
3.2. Autoavaliação Discente*.											
3.3. Autoavaliação Docente, Tutor e Preceptor.											
3.4. Autoavaliação de Coordenador.											
3.5. Perfil do Ingressante da Graduação.											
3.6. Perfil do Formando.											
3.7. Avaliação dos Campos de Estágio Curricular.											
3.8. Avaliação de Programas de Pesquisas.											
3.9. Avaliação dos Programas de Monitoria.											
3.10. Avaliação da Atividades Extensionistas (Curricularização da Extensão)											
3.11. Avaliação de eventos (palestras, visitas técnicas e aulas de campo, semanas acadêmicas).											

3.12. Avaliação da Comunicação com a comunidade interna e externa.											
3.13. Avaliação Permanente (Caixas de sugestões).											
EIXO IV: Políticas de Gestão (2025)											
Ações/Período	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
4.1. Avaliação do Workshop Docente.											
4.2. Avaliação do Aprimoramento Docente.											
4.3. Avaliação de Capacitação Profissional.											
EIXO V: Infraestrutura Física (2026)											
Ações/Período	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
5.1. Avaliação da Biblioteca.											
5.2. Avaliação da Secretaria.											
5.3. Avaliação do Setor de Informática.											
5.4. Avaliação dos Laboratórios Didáticos.											
5.5. Avaliação do Setor de Zeladoria (manutenção do campus).											

* De acordo com a divisão feita por semestre.

2 METODOLOGIA

O sistema de Avaliação Institucional do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo, no intuito de atender aos desígnios de criação da Comissão Própria de Avaliação, busca na sua operacionalização a qualidade, a auto e retro avaliação, a partir dos fins institucionais da organização do ensino, pesquisa e extensão, sempre em consonância com as diretrizes do SINAES. Para isso, foram utilizados tanto procedimentos convencionais que enfatizam métodos quantitativos (por meio dos formulários com diagnósticos e análises comparativas) como procedimentos caracterizados por formas participativas, abertas e democráticas (como discussões com a Reitoria, Pró-Reitoria Acadêmica e Coordenações).

Uma vez que a avaliação é um processo contínuo, dinâmico, foi possível notar as mudanças ocorridas na IES. Atualmente, avaliar é ação prioritária e rotineira do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo, o que mudou, positiva e substancialmente, o trabalho administrativo e acadêmico.

Espera-se, por meio dos resultados da Avaliação Institucional, obter uma descrição detalhada e uma análise crítica de todo o processo da IES, contemplando o ensino, a gestão, a pesquisa e a extensão. Para tanto, considera-se, além de parâmetros construídos internamente, também as informações, indicadores e resultados oriundos das avaliações externas, no que diz respeito às visitas *in loco* do MEC/INEP e ao ENADE.

Entende-se, portanto, que a avaliação será sempre uma análise crítica do fazer acadêmico e administrativo da IES, cujo objetivo é realizar ações direcionadas para a consolidação da missão institucional.

Diante da demanda da IES e conforme o Cronograma Trienal de Avaliação Institucional, a seguir apresentam-se os formulários e resultados que foram apurados no ano de 2024, sendo que as avaliações foram realizadas perpassando pelos eixos 1 e 2.

Eixo I: Planejamento e Avaliação
1.1. Autoavaliação Discente
1.2. Autoavaliação Docente, Tutor e Preceptor
1.3. Avaliação do corpo Técnico-administrativo
1.4. Avaliação de Coordenador
Eixo II: Desenvolvimento Institucional
2.1. Autoavaliação Docente, Tutor e Preceptor
2.2. Autoavaliação Docente, Tutor, Preceptor e Avaliação do Corpo Técnico-Administrativo
2.3. Avaliação do CEPROSS (Curso de Fisioterapia) ou Avaliação da Gestão Administrativa e Acadêmica
2.4. Avaliação CEPROSS (Curso de Nutrição) ou Avaliação da Gestão Administrativa e Acadêmica
2.5. Avaliação CEPROSS (Curso de Psicologia) ou Avaliação da Gestão Administrativa e Acadêmica
2.6. Avaliação CEPROSS (Curso de Direito) ou Avaliação da Gestão Administrativa e Acadêmica
2.7. Avaliação do Programa Camiliano Solidário
2.8. Avaliação dos Programas de Bolsas (estagiários, Menor Aprendiz, ProUni e Nossa Bolsa)

3 DESENVOLVIMENTO

Nas duas últimas décadas, têm-se detectado mudanças marcantes no campo educacional, principalmente no que se refere ao ensino superior, devido às necessidades de um mercado que exige grande diversificação de ofertas educacionais para atender as novas demandas e incentivar a competitividade.

As ações avaliativas sob esse enfoque, apesar dos objetivos determinados como administração, docência, pesquisa, vida comunitária e outros, devem ser permeadas pela noção de integração, legitimidade, efetividade, continuidade, flexibilidade e respeito à identidade institucional. Portanto, mais que o cumprimento

formal e legal, a avaliação articulada reafirma a sua contextualização, o imperativo ético da construção e consolidação da Instituição em relação ao que ela pensa e produz em prol do desenvolvimento da população e do avanço da ciência.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA vem promovendo os processos avaliativos da IES e reconhece neste relatório de autoavaliação o resultado de um trabalho articulado no sentido de promover a participação da comunidade acadêmica e administrativa, caracterizando-se como um processo coletivo.

Nesse sentido, a avaliação tem sido realizada respeitando os cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, de 2004, a qual institui o SINAES. Portanto, tem-se hoje um processo de planejamento e avaliação institucional que contempla as 10 dimensões do SINAES e, conseqüentemente, os 5 eixos estruturados no Instrumento de Avaliação Externa.

Para melhor compreensão do que é realizado no Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo, a seguir há uma apresentação dos eixos e suas respectivas dimensões, ressaltando a forma como são trabalhados na IES.

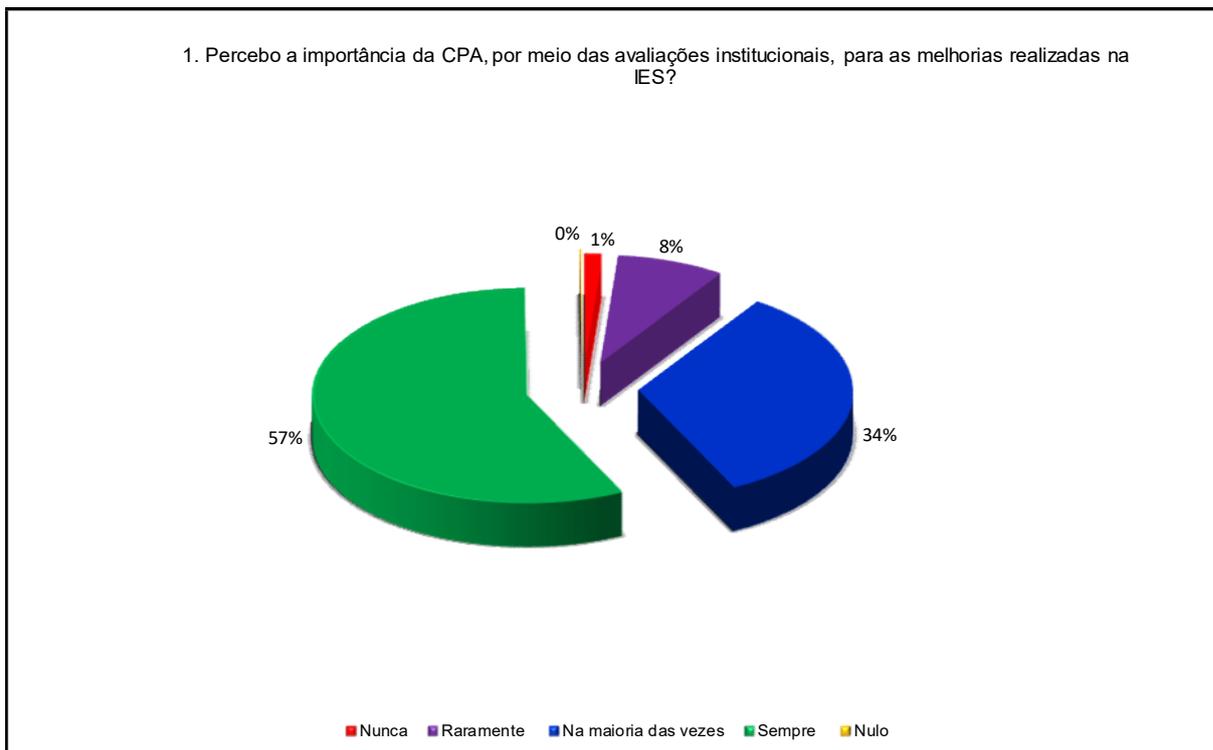
3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

3.1.1 Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional

A CPA, em conformidade com o PDI, tem como objetivo subsidiar e orientar a gestão institucional em sua dimensão política, acadêmica e administrativa, para promover os ajustes necessários à elevação do seu padrão de desempenho e à melhoria permanente da qualidade e pertinência das atividades desenvolvidas.

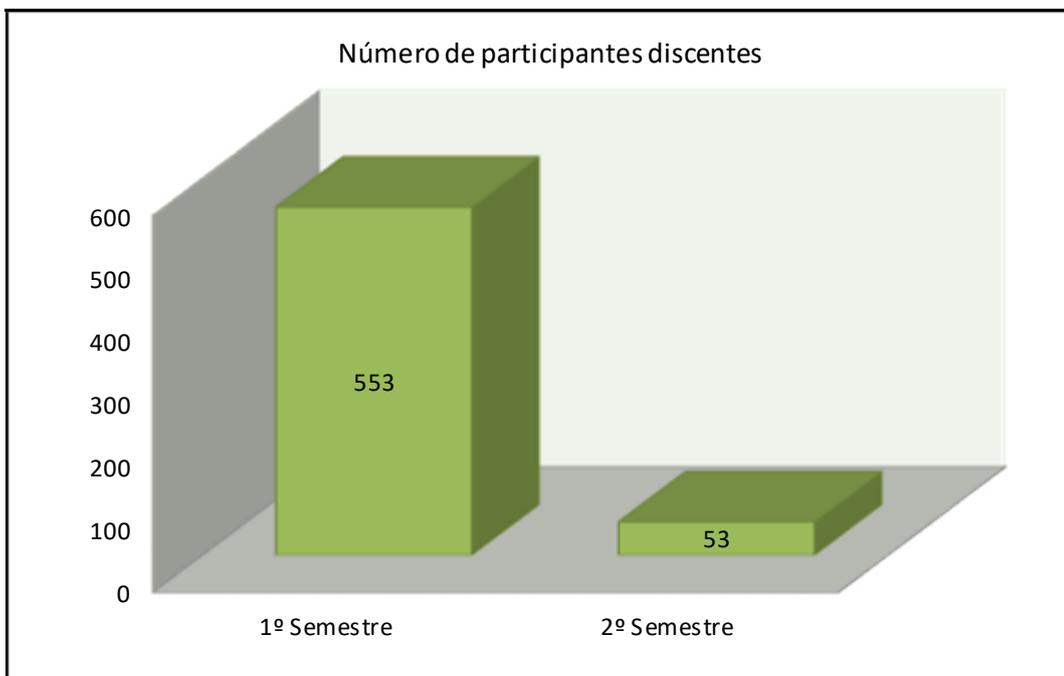
Assim, no Eixo 1, foi trabalhado um item quanto ao entendimento da comunidade a respeito do processo de autoavaliação institucional. Os gráficos, extraídos da avaliação da IES pelos discentes, docentes, tutores, preceptores, coordenadores e pelo corpo técnico administrativo, tem a finalidade de verificar de que forma a instituição entende o trabalho da autoavaliação institucional.

Gráfico 1: Avaliação do Processo de Avaliação Institucional da IES pelos Discentes



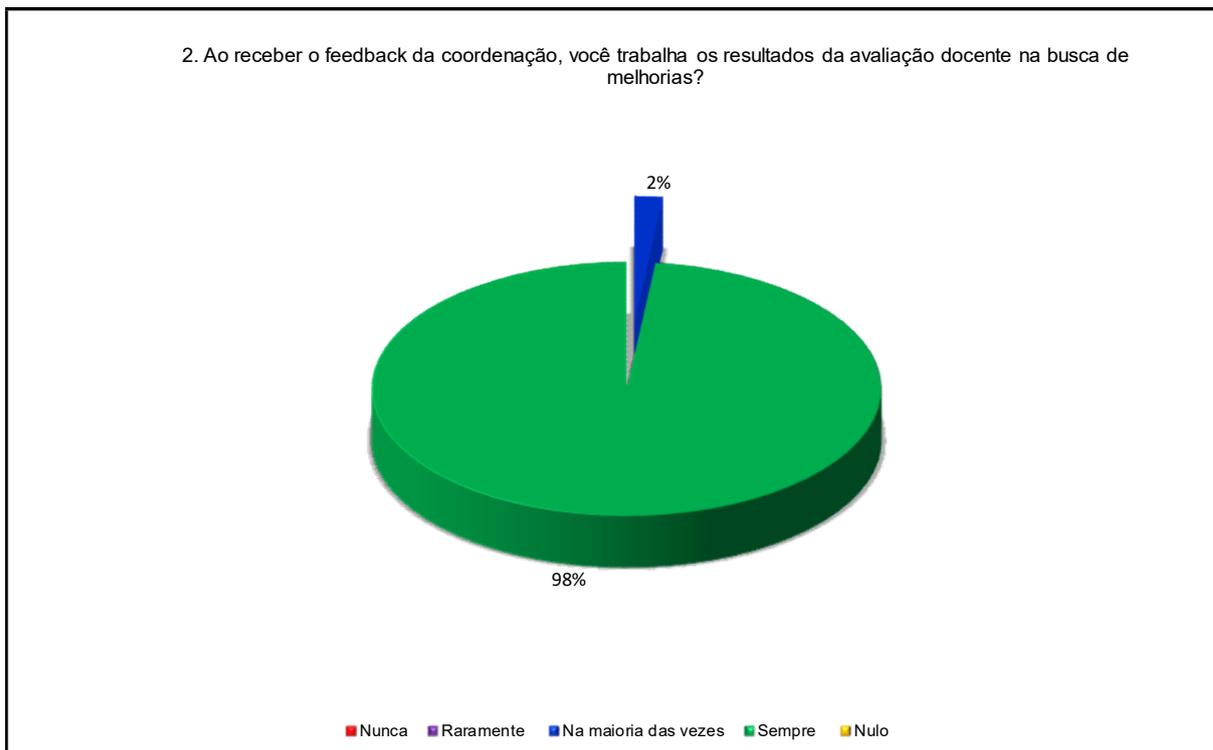
Fonte: Autoavaliação Discente, 2024

Gráfico 2: Avaliação do Processo de Avaliação Institucional da IES pelos Discentes



Fonte: Autoavaliação Discente, 2024

Gráfico 3: Avaliação do Processo de Avaliação Institucional da IES pelos Professores



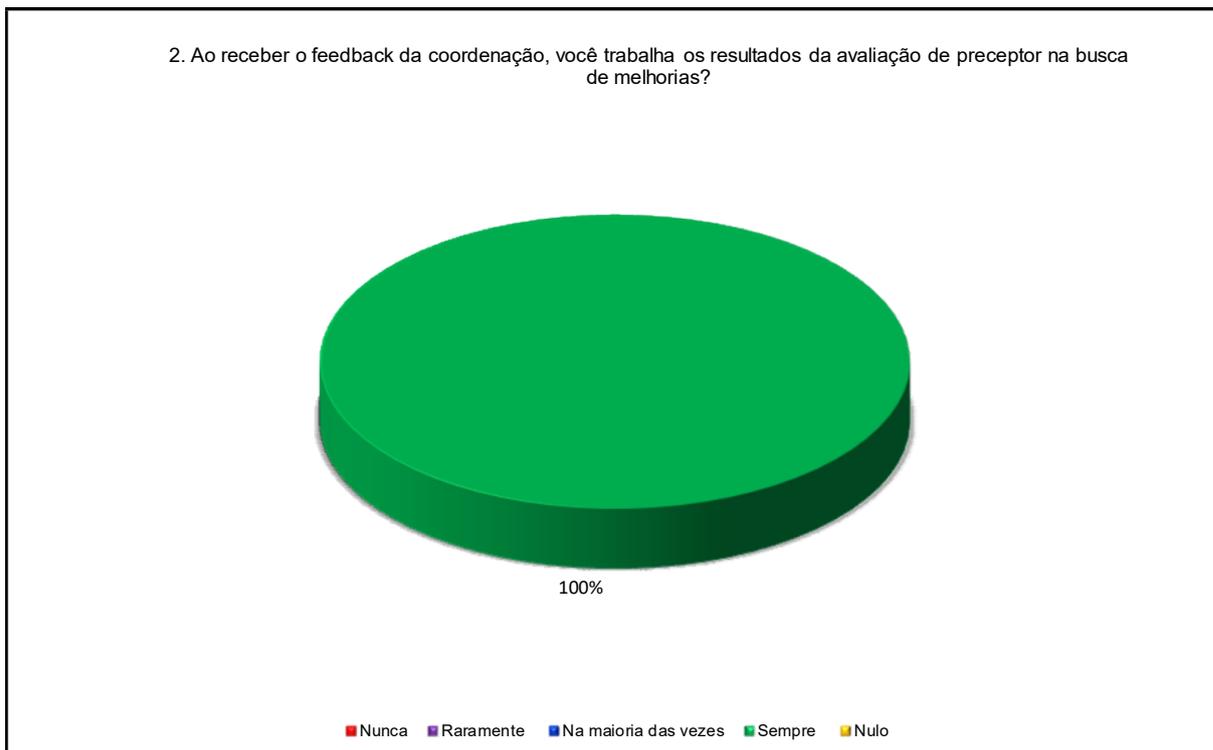
Fonte: Autoavaliação Docente, 2024

Gráfico 4: Avaliação do Processo de Avaliação Institucional da IES pelos Tutores



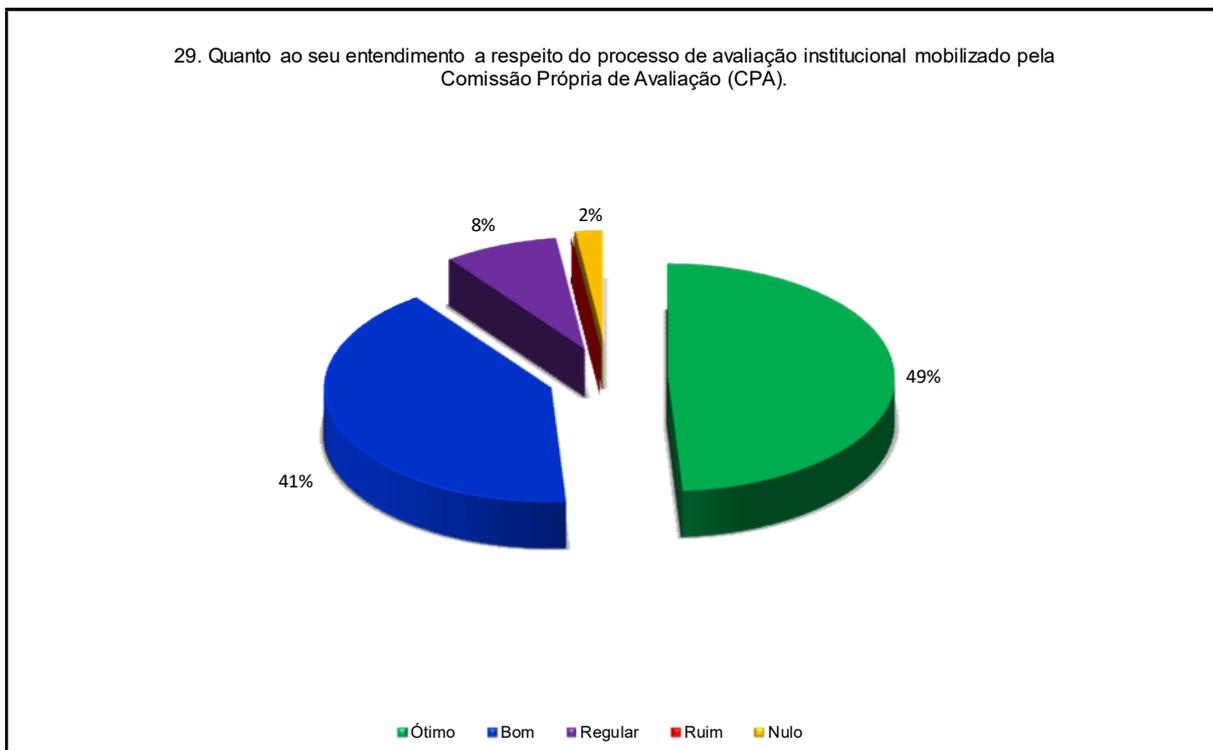
Fonte: Autoavaliação de Tutor, 2024

Gráfico 5: Avaliação do Processo de Avaliação Institucional da IES pelos Preceptores



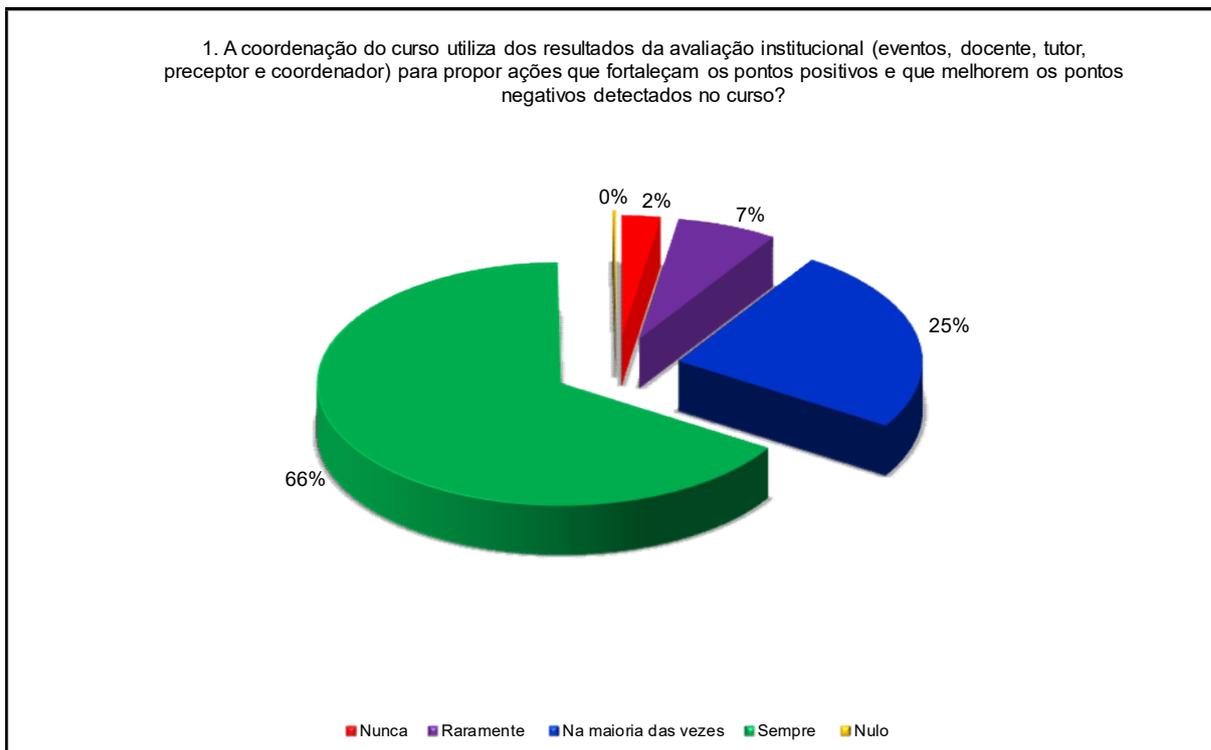
Fonte: Autoavaliação de Preceptor, 2024

Gráfico 6: Avaliação do Processo de Avaliação Institucional da IES pelo Corpo Técnico-Administrativo



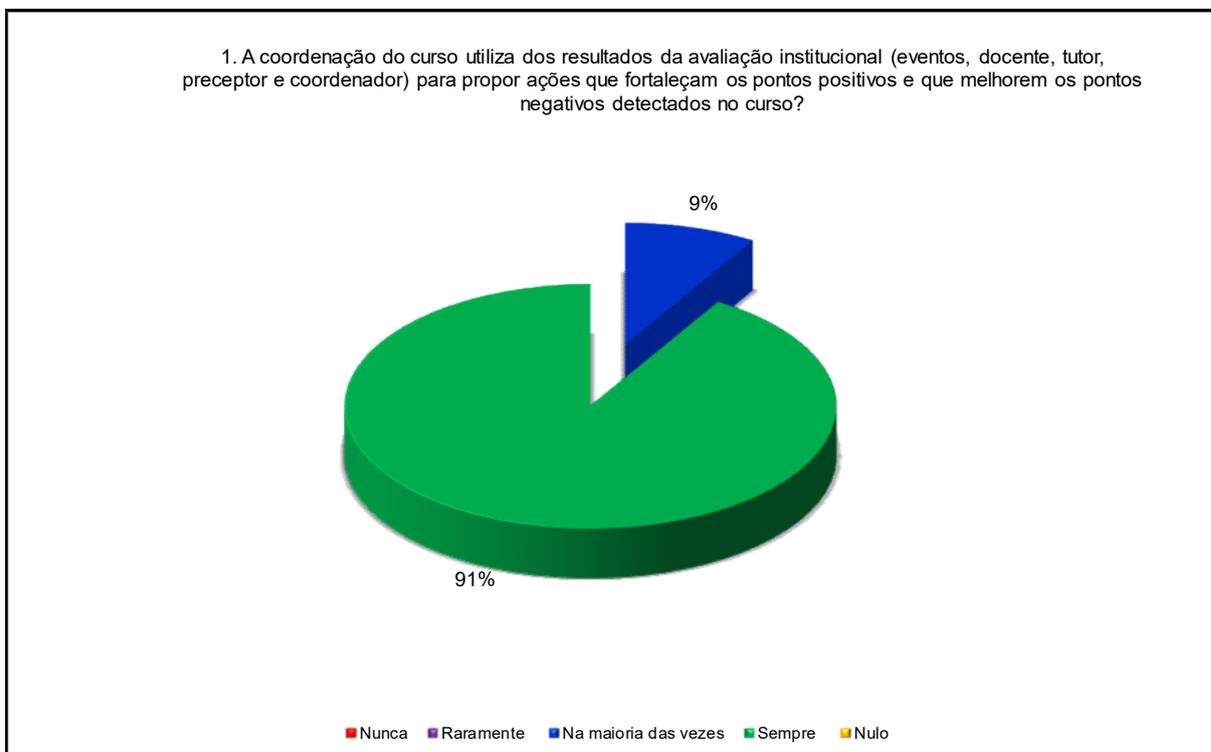
Fonte: Avaliação da Infraestrutura feita pelo Corpo Técnico-Administrativo, 2024

Gráfico 7: Percepção dos Discentes Quanto à Utilização dos Resultados da Avaliação



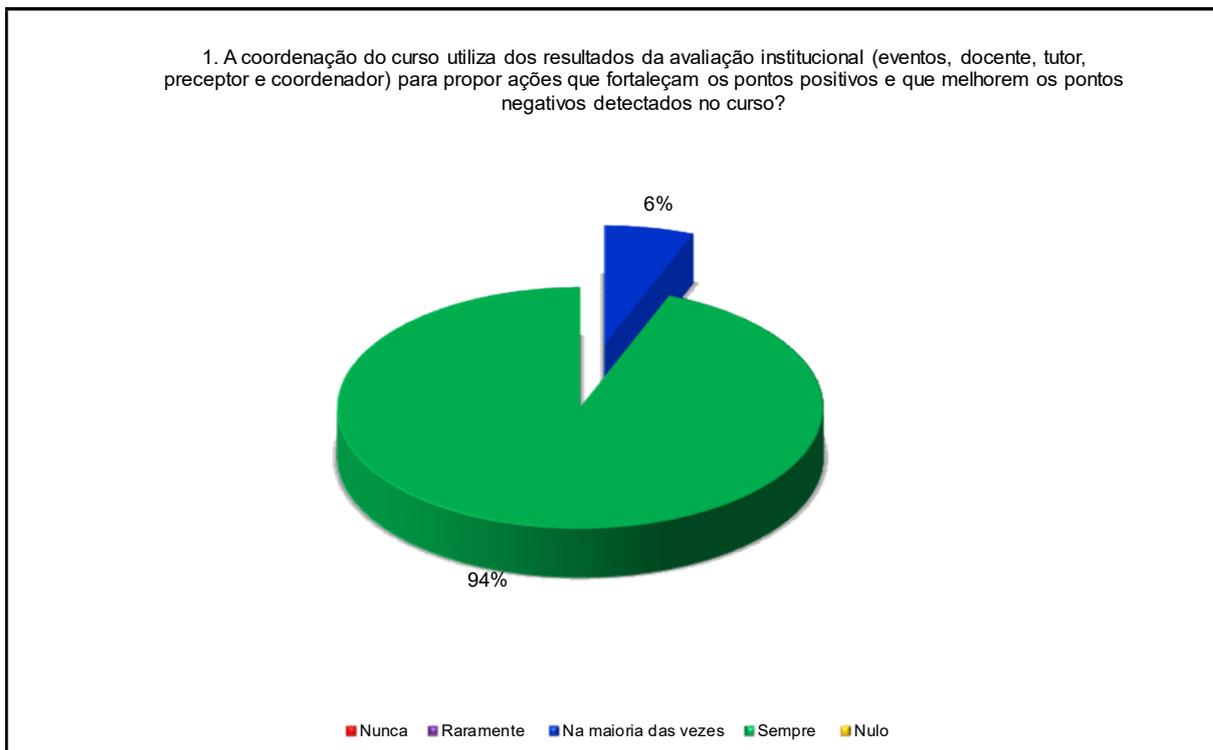
Fonte: Avaliação de Coordenador, 2024

Gráfico 8: Percepção dos Professores Quanto à Utilização dos Resultados da Avaliação



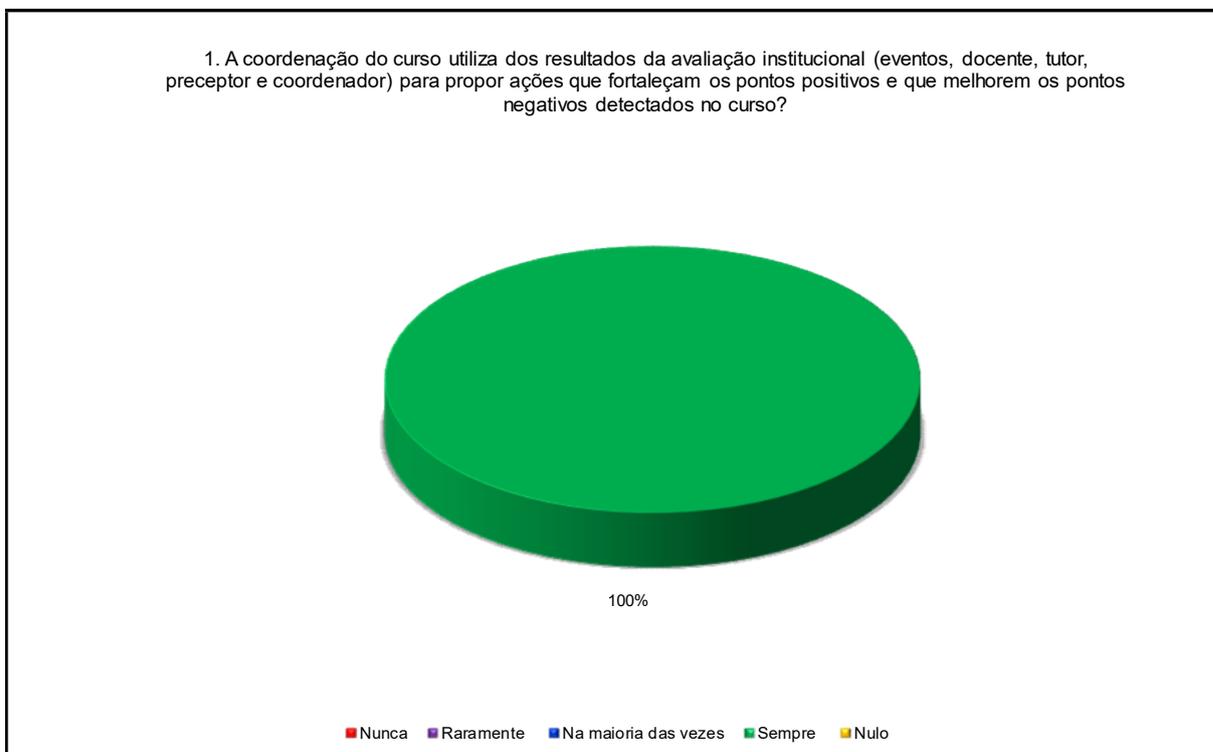
Fonte: Avaliação de Coordenador, 2024

Gráfico 9: Percepção dos Tutores Quanto à Utilização dos Resultados da Avaliação



Fonte: Avaliação de Coordenador, 2024

Gráfico 10: Percepção dos Preceptores Quanto à Utilização dos Resultados da Avaliação



Fonte: Avaliação de Coordenador, 2024

3.2 Eixo 2: *Desenvolvimento Institucional*

3.2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

O Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo, fundamentado nos princípios do cristianismo e em orientações emanadas da Ordem Religiosa Camiliana, tem por missão: *“Promover o desenvolvimento do ser humano por meio da educação e da saúde, segundo os valores camilianos”*. A Carta de Princípios das Entidades Camilianas reflete a missão institucional, reafirmada em princípios ético-morais, postura social e comunitária responsável, tendo o compromisso de contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa. Ao enfatizar a valorização da pessoa humana e da vida, a Carta de Princípios das Entidades Camilianas determina que os serviços educacionais oferecidos pela Instituição devam desenvolver de forma prioritária o ensino direcionado à saúde - conceito este que, sendo entendido como bem-estar social do ser humano, pressupõe a articulação com a educação.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) constitui instrumento de gestão estratégica da IES, e, em consonância com as orientações e os princípios explicitados na missão e na Carta referida, define os objetivos institucionais, as metas que orientam o trabalho nas dimensões ensino, pesquisa e extensão, parâmetros considerados capazes de contribuir para a inserção cada vez mais qualificada da Instituição na vida social da comunidade, da cidade e do país.

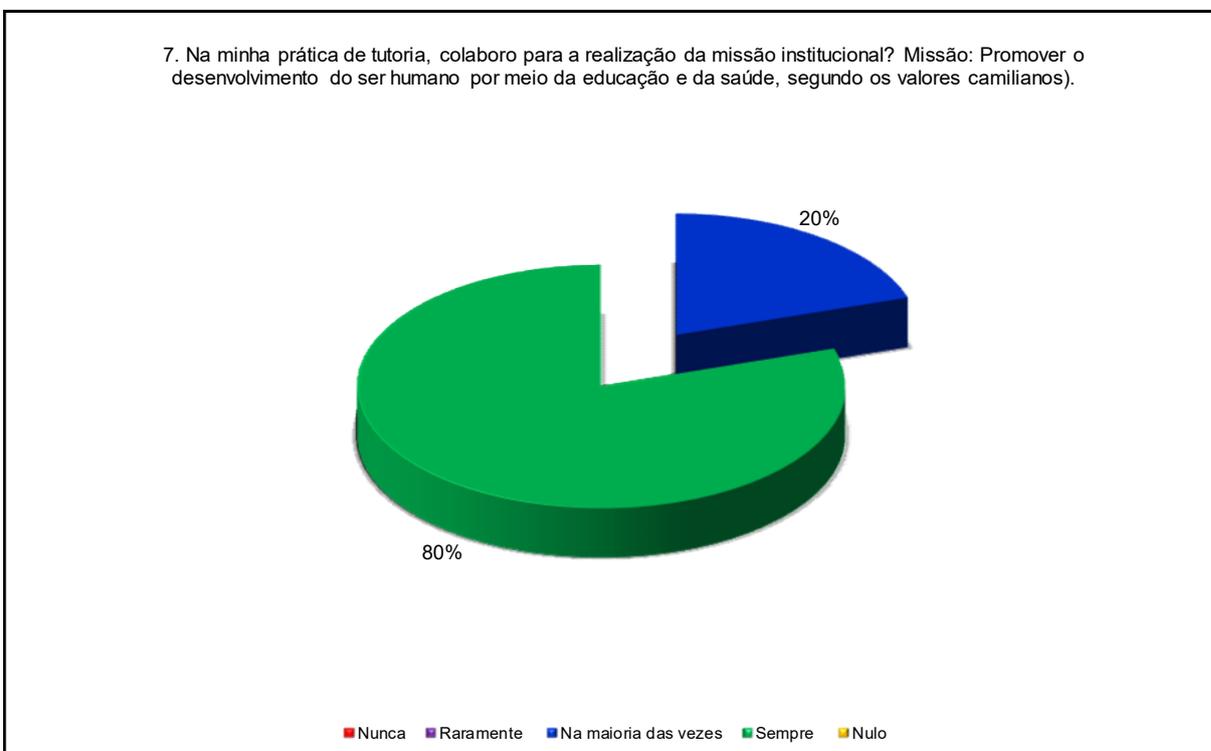
Assim, no Eixo 2, foram trabalhados itens quanto à missão, visão, objetivos e valores da IES definidos no PDI, sendo demonstrados por meio de gráficos, extraídos da avaliação realizada com docentes, tutores, preceptores e com colaboradores do corpo técnico administrativo.

Gráfico 11: Avaliação da Missão da IES pelos Professores



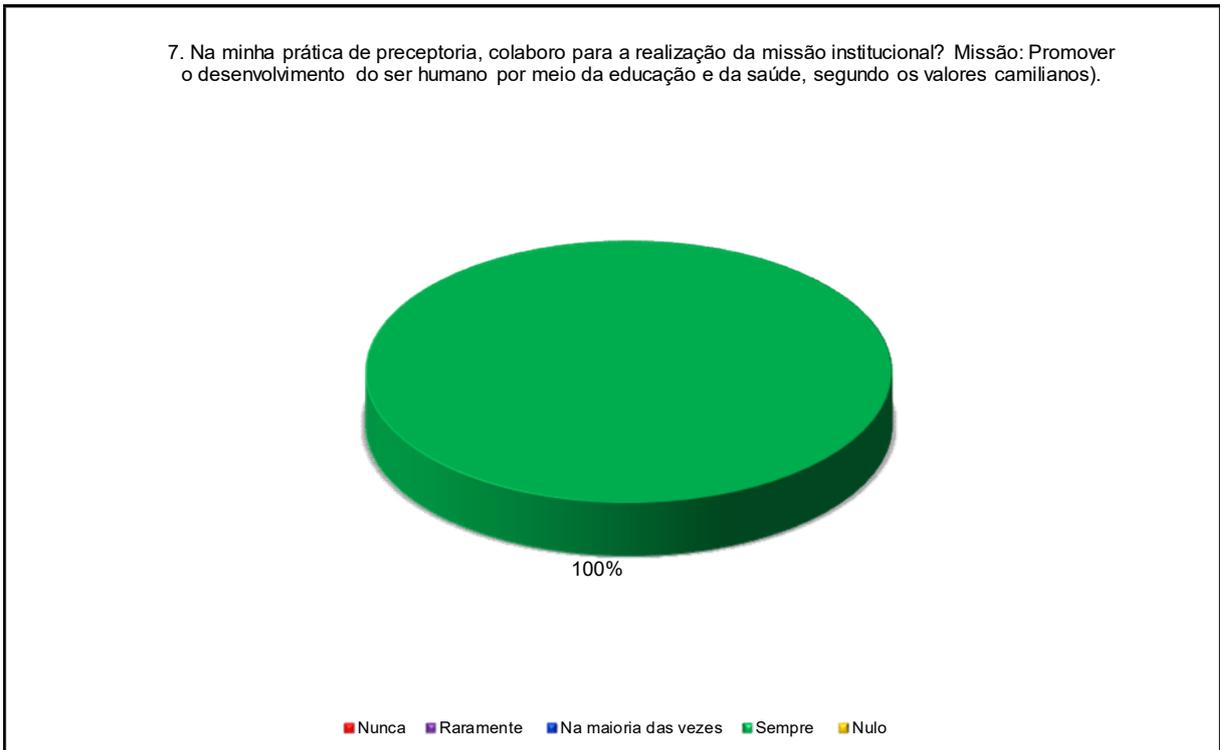
Fonte: Autoavaliação Docente, 2024

Gráfico 12: Avaliação da Missão da IES pelos Tutores



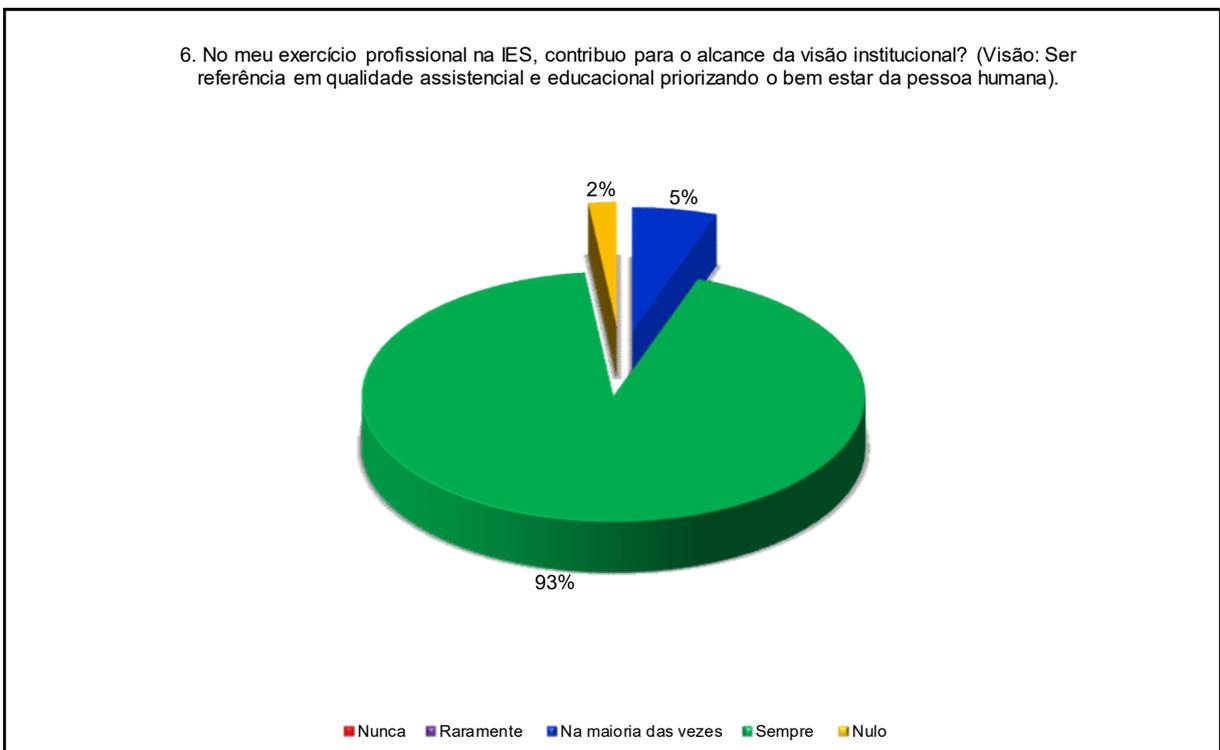
Fonte: Autoavaliação de Tutor, 2024

Gráfico 13: Avaliação da Missão da IES pelos Preceptores



Fonte: Autoavaliação de Preceptor, 2024

Gráfico 14: Avaliação da Visão da IES pelos Professores



Fonte: Autoavaliação Docente, 2024

Gráfico 15: Avaliação da Visão da IES pelos Tutores

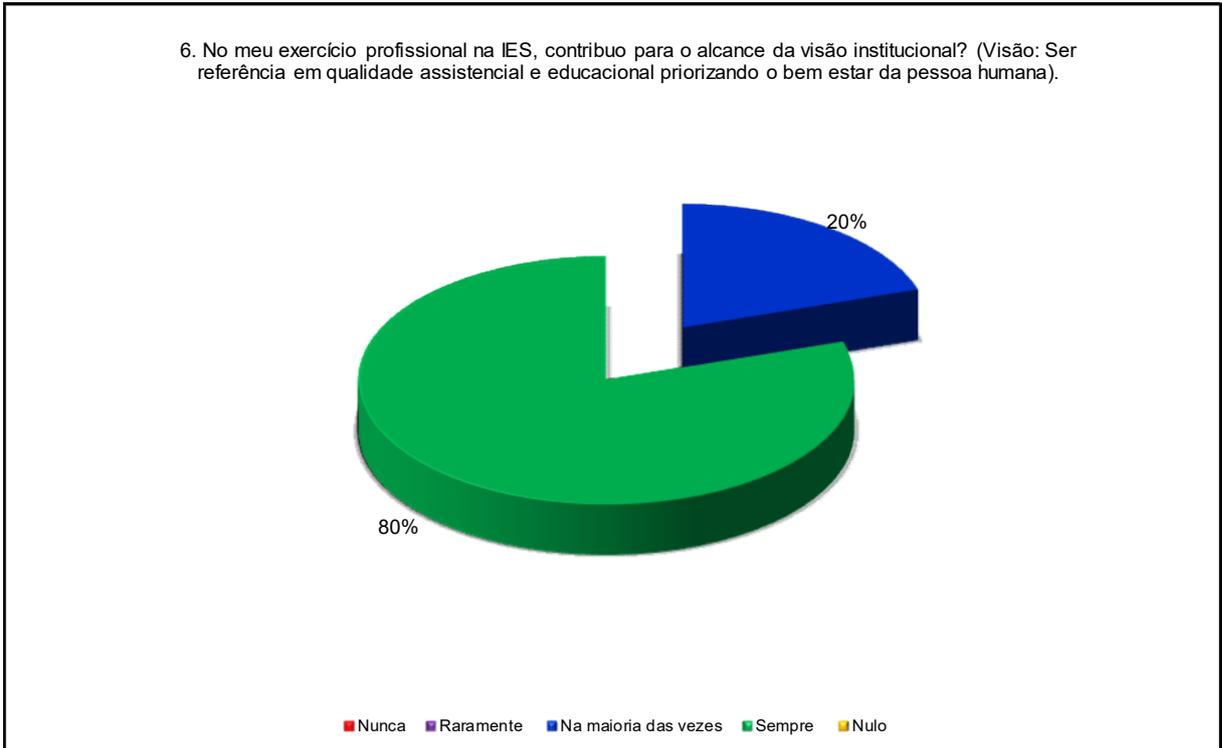


Gráfico 16: Avaliação da Visão da IES pelos Preceptores

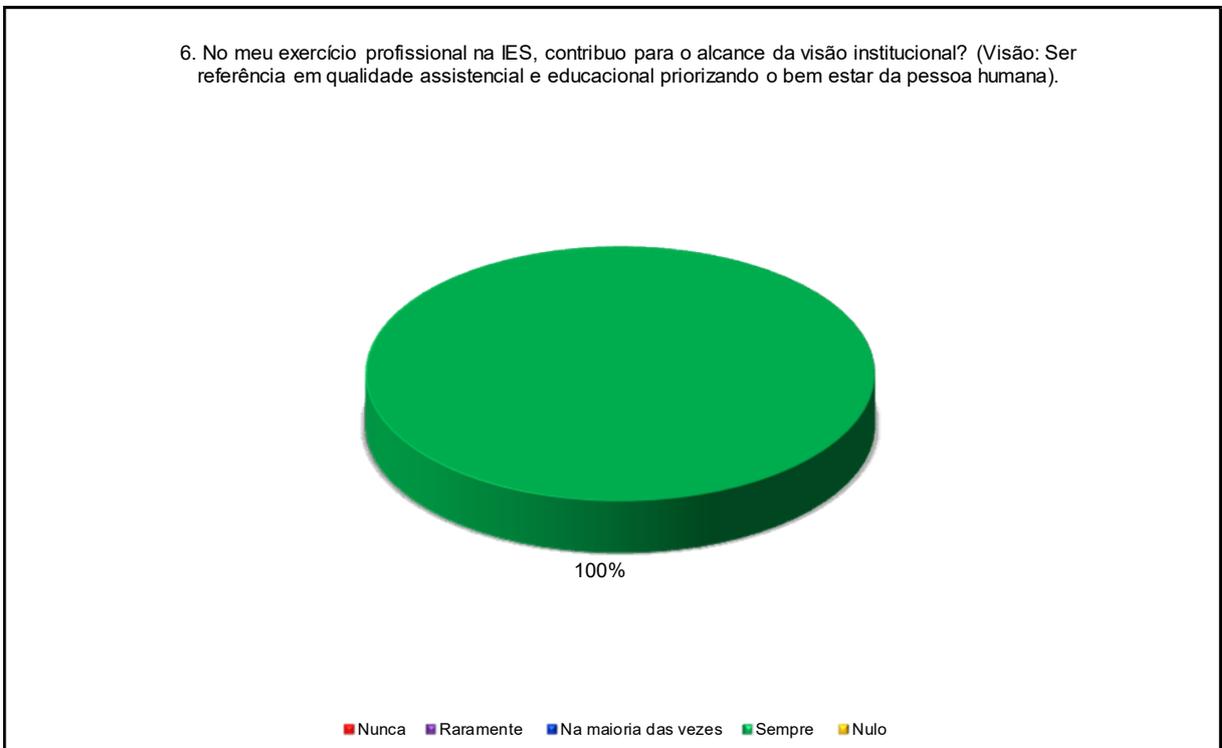
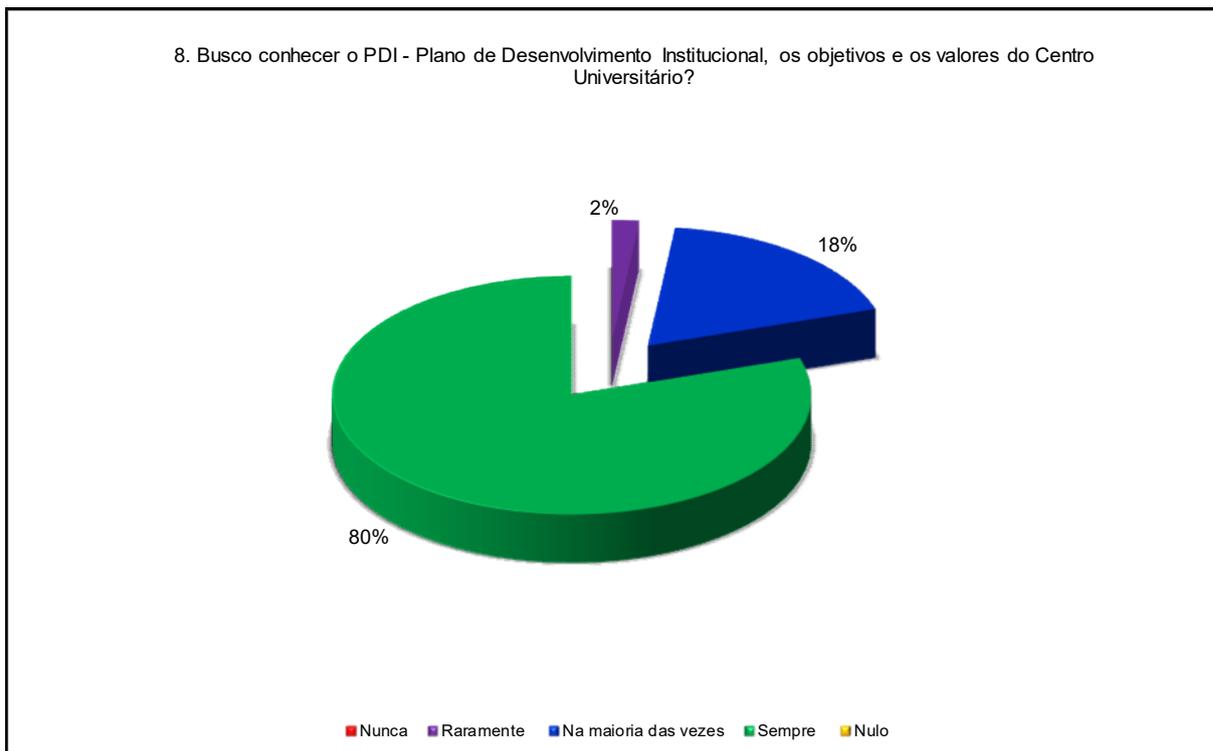
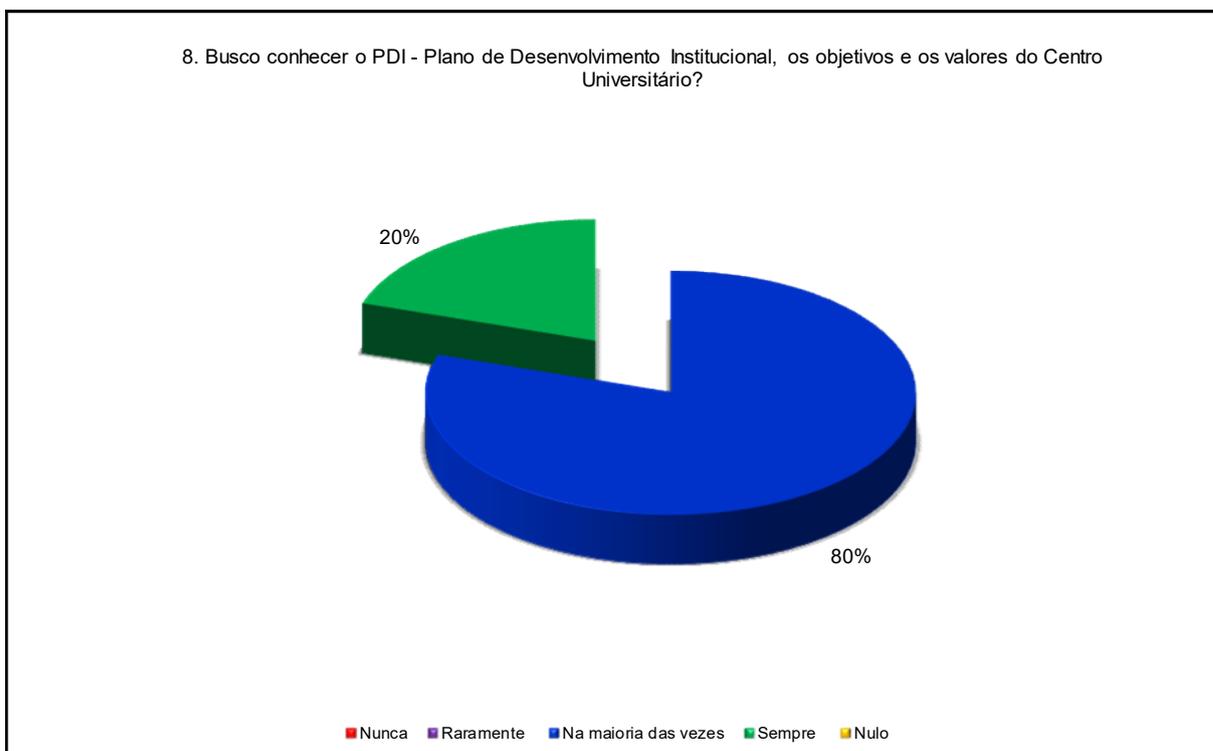


Gráfico 17: Avaliação do PDI, dos Objetivos e dos Valores da IES pelos Professores



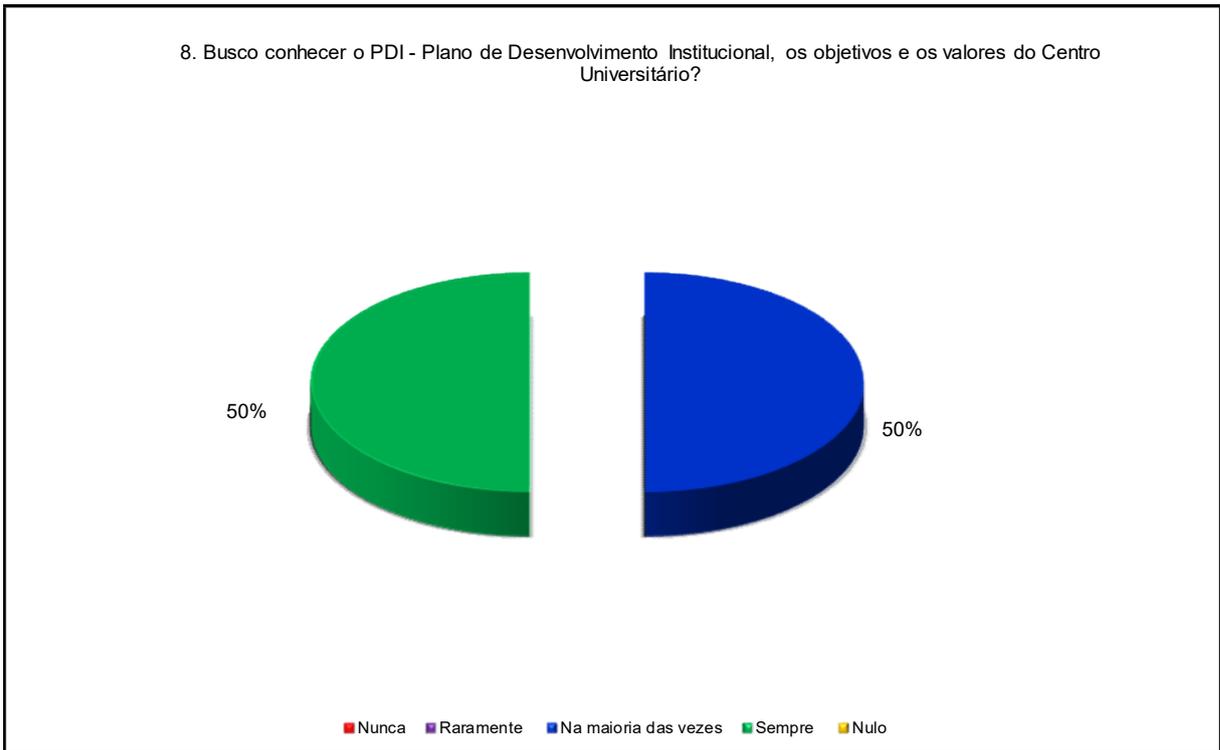
Fonte: Autoavaliação Docente, 2024

Gráfico 18: Avaliação do PDI, dos Objetivos e dos Valores da IES pelos Tutores



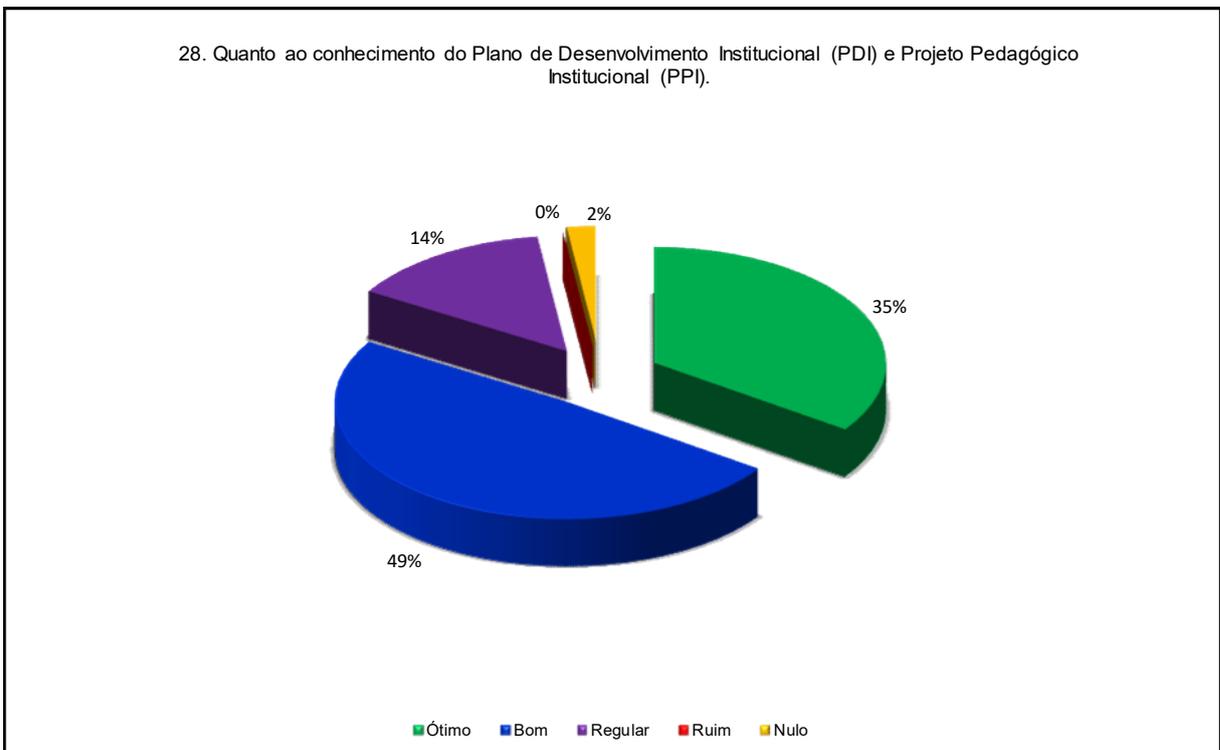
Fonte: Autoavaliação de Tutor, 2024

Gráfico 19: Avaliação do PDI, dos Objetivos e dos Valores da IES pelos Perceptores



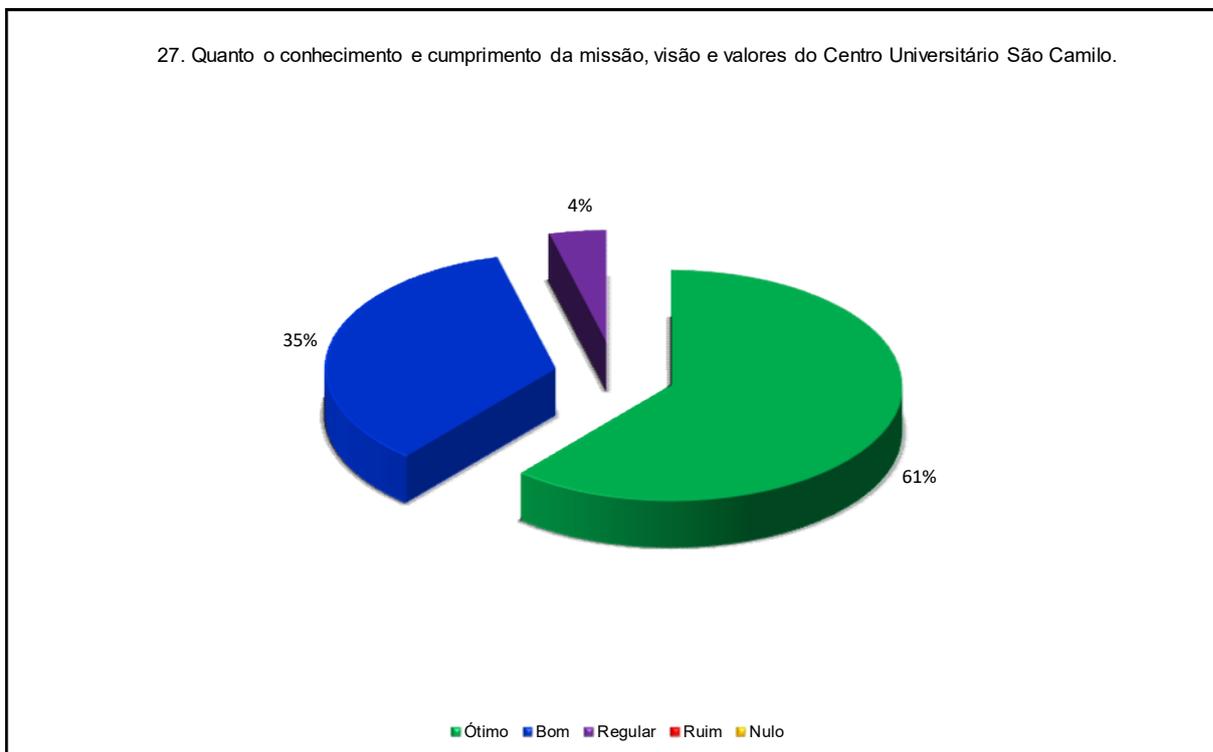
Fonte: Autoavaliação de Preceptor, 2024

Gráfico 20: Avaliação do PDI da IES pelo Corpo Técnico- Administrativo



Fonte: Avaliação da Infraestrutura feita pelo Corpo Técnico-Administrativo, 2024

Gráfico 21: Avaliação dos Objetivos e dos Valores da IES pelo Corpo Técnico-Administrativo



Fonte: Avaliação da Infraestrutura feita pelo Corpo Técnico-Administrativo, 2024

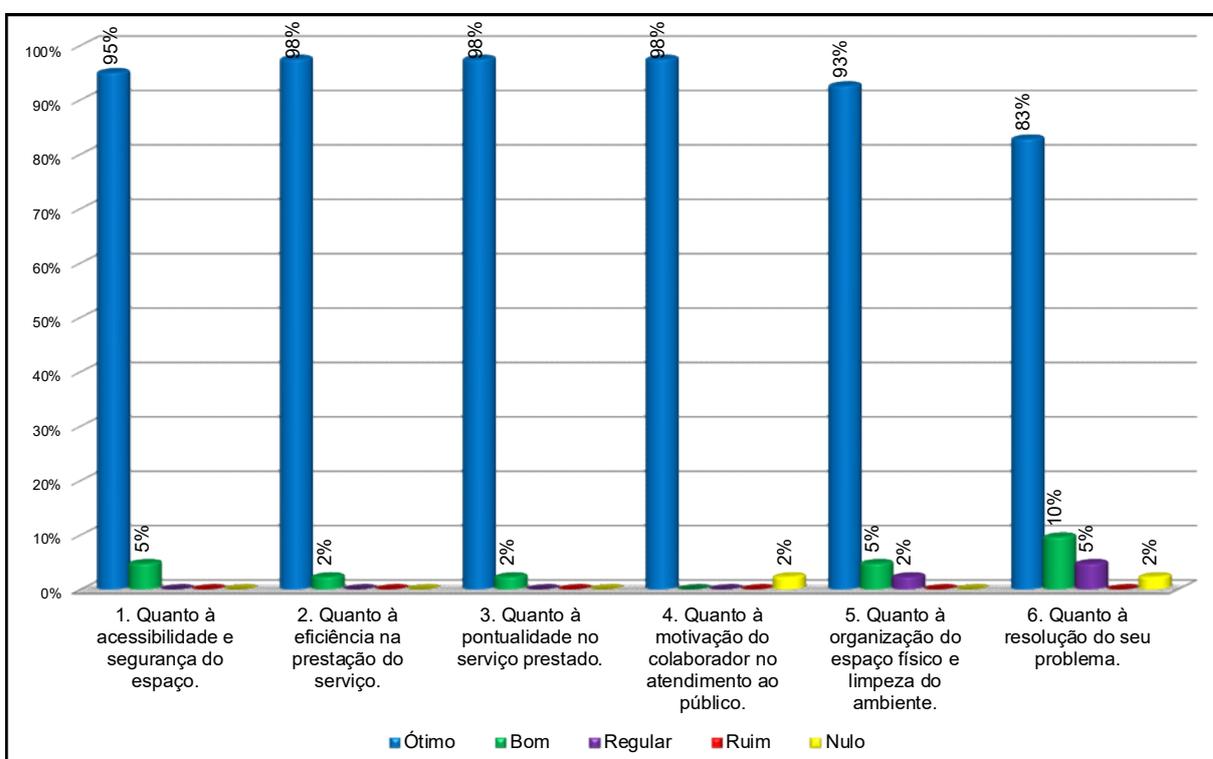
3.2.2 Responsabilidade Social da Instituição

Em consonância com tais exigências, o Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo desenvolve, historicamente, ações que caracterizam o compromisso da IES com o conceito de Responsabilidade Social nos mais diferentes aspectos relacionados ao termo. Nossa filosofia acadêmica responde às demandas do Ministério da Educação e do país ao apreender o conceito de saúde sob a ótica do *bem-estar do ser humano integral e do meio social no qual ele se insere*, atestando um comprometimento que transcende leituras e abordagens oficiais.

Preocupado com o atendimento de alunos e professores portadores de necessidades especiais, o Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo busca promover a inclusão social de pessoas, famílias ou grupos de pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social ou pessoal, por meio de serviços e programas assistenciais e educacionais de forma permanente. Além disso, a necessidade de adaptações e aperfeiçoamento da estrutura física do campus é constantemente avaliada, a fim de promover completa acessibilidade.

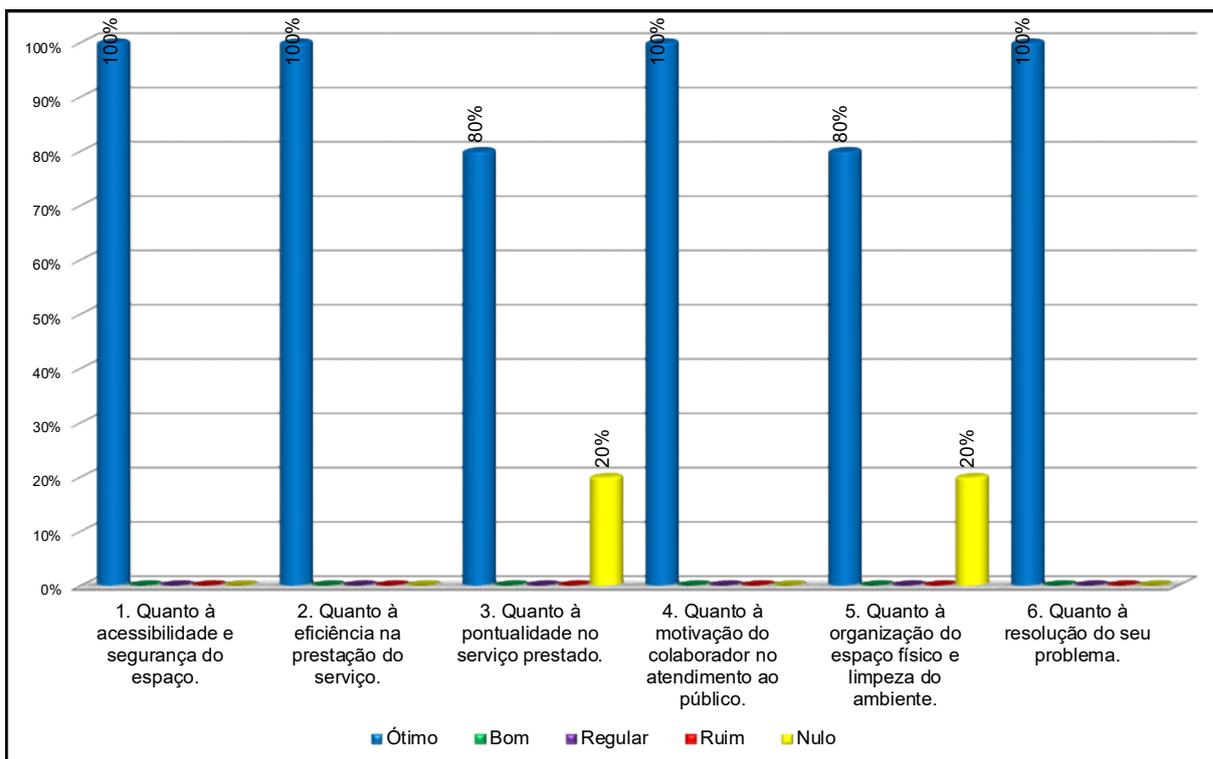
Como parte das ações de responsabilidade social da Instituição os alunos do curso de Direito realizaram, através da campanha "Pendura Solidário", a doação de alimentos não perecíveis, produtos de limpeza e de higiene pessoal arrecadados entre os dias 29 de agosto e 02 de setembro. Os materiais foram entregues pela coordenadora do curso, Prof^a Aline Giuri, ao Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo que, por sua vez, destinou-os à Cáritas Diocesana de Cachoeiro de Itapemirim, no dia 11 de setembro.

Gráfico 22: Avaliação do CEPROSS (Curso de Fisioterapia)



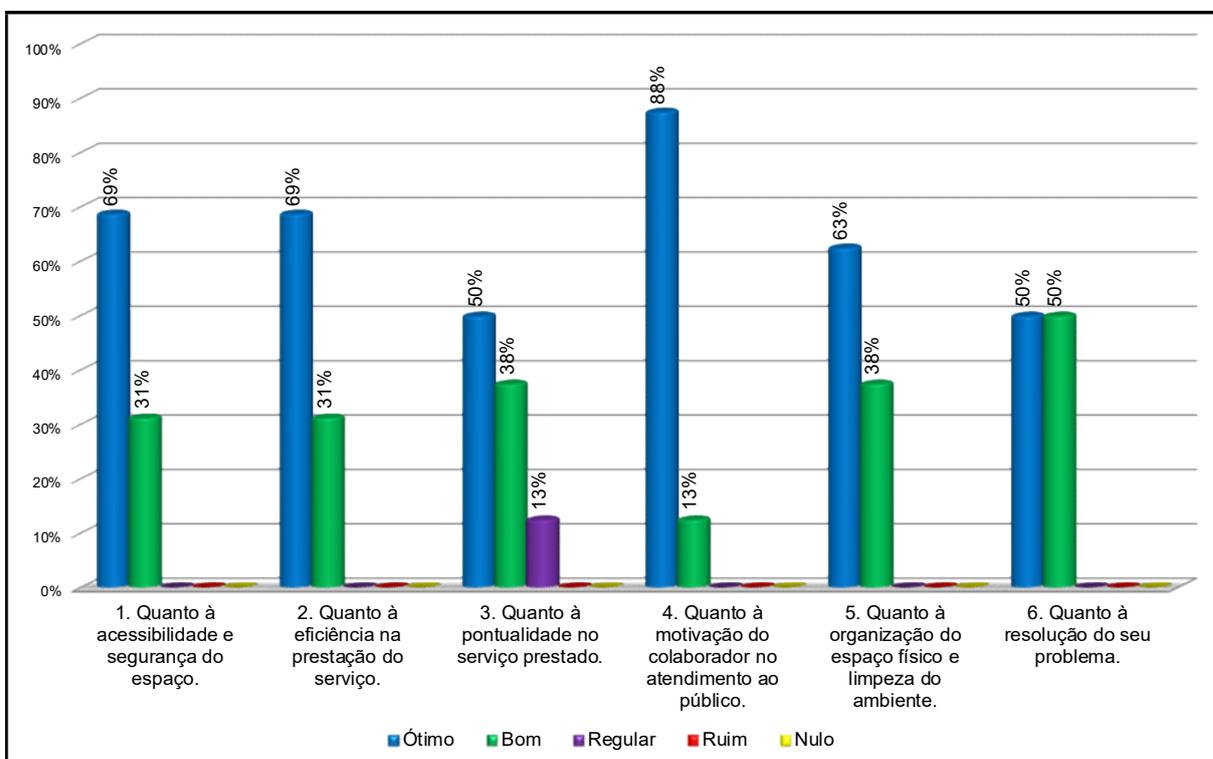
Fonte: Avaliação da Gestão Acadêmica e Administrativa, 2024

Gráfico 23: Avaliação do CEPROSS (Curso de Nutrição)



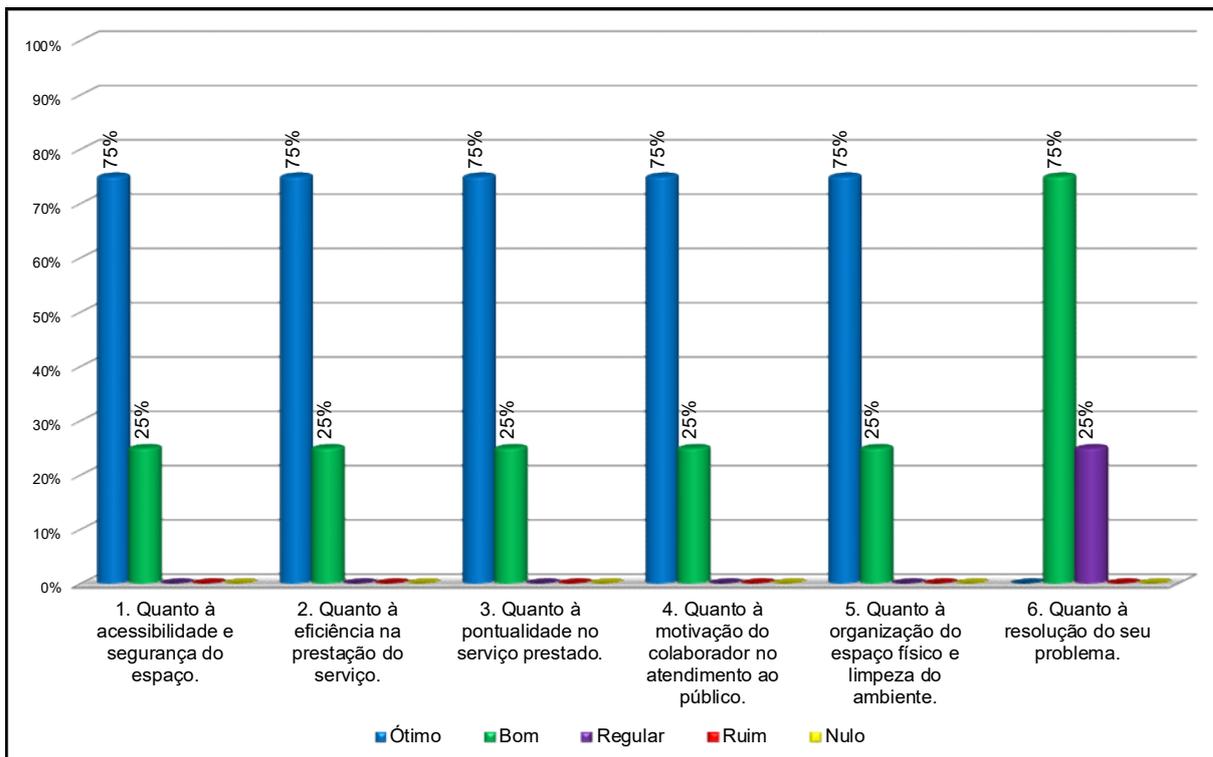
Fonte: Avaliação da Gestão Acadêmica e Administrativa, 2024

Gráfico 24: Avaliação do CEPROSS (Curso de Psicologia)



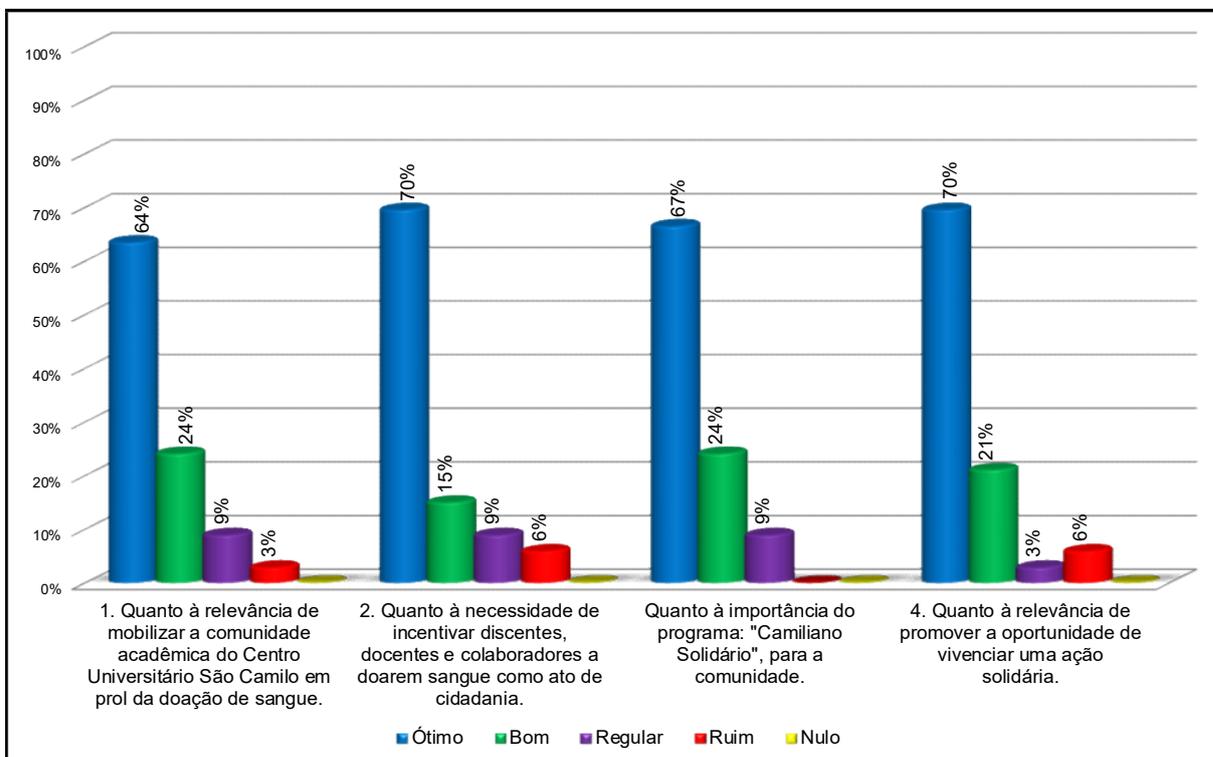
Fonte: Avaliação da Gestão Acadêmica e Administrativa, 2024

Gráfico 25: Avaliação do CEPROSS (Curso de Direito)



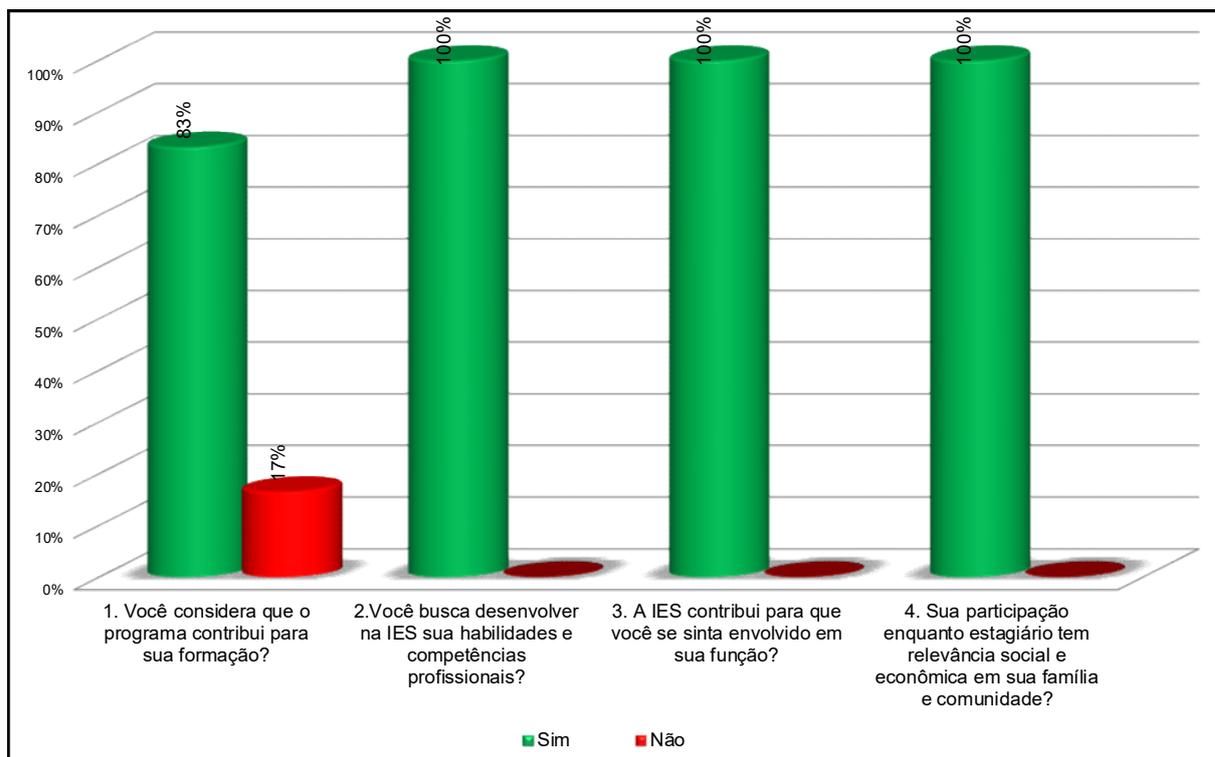
Fonte: Avaliação da Gestão Acadêmica e Administrativa, 2024

Gráfico 26: Avaliação dos Programas de Extensão



Fonte: Avaliação do Programa Camiliano Solidário, 2024

Gráfico 27: Avaliação dos Programas de Bolsas



Fonte: Avaliação dos Programas de Bolsas, 2024

3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

3.3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

O “Ensino” abrange a concepção de currículo e organização didático-pedagógica de acordo com os objetivos da IES, as Diretrizes Curriculares Nacionais e a inovação de cada área.

A “Pesquisa” entende-se a partir do princípio da indissociabilidade com o Ensino e a Extensão, buscando soluções para os desafios em áreas que estejam em sintonia com os princípios camilianos. Assim, proporciona, aos discentes, o desenvolvimento de capacidades fundamentais ao processo de aprendizagem, integrando habilidades importantes para a formação discente.

A “Extensão” é a promoção e a socialização do saber acadêmico por meio de atendimento das demandas da comunidade interna e externa, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e desenvolvimento local e regional,

propiciando a indissociabilidade com o ensino e a pesquisa. Ela é entendida como ação pedagógica institucional, focada na aplicação dos conhecimentos na prática social, como meio de disponibilizá-los em prol da solução de problemas que atingem a maioria da população, e na análise de processos, compreensíveis apenas se dimensionados a partir das implicações estruturais e conjunturais de sua ocorrência.

Possui como objetivos: proporcionar a vivência do carisma Camiliano e da filosofia institucional, por meio dos programas de extensão; garantir a interface entre a extensão, ensino e pesquisa; criar parcerias e convênios para realização dos programas de extensão; incentivar a participação de alunos nos projetos de extensão; incentivar ações culturais e esportivas; incentivar programas de prestação de serviços à comunidade por meio de ações educacionais, jurídicas, tecnológicas e de promoção de saúde.

Dessa forma, procura-se garantir o atendimento da população em atividades na comunidade, bem como em núcleos institucionais. A ampliação do universo cultural se faz por meio de atividades de lazer e cultura, dentro e fora do espaço institucional. Ao organizar atividades desportivas, culturais e espirituais, promovem-se o encontro e a integração de discentes, docentes e pessoal administrativo.

Para atender à demanda externa, a IES emana diversas ações sociais em saúde, gestão, educação, tecnologias, legislação e engenharias, por meio de eventos e projetos sociais promovidos pelo próprio Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo e em parcerias com órgãos do Governo Federal, Estadual e Municipal, instituições filantrópicas, ONG's, comunidades, setor privado, entre outros, desenvolvidas nos diversos Municípios do sul do Estado.

3.3.2 A Comunicação com a Sociedade

A comunicação do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo busca sintonizar a realidade institucional e social como estratégia para consolidar uma gestão compartilhada internamente com todo o corpo social, visível ao meio externo, ao mesmo tempo em que a incorpora nas suas políticas e metas. Tem como Política de *Marketing* traduzir a filosofia dos camilianos para a comunidade interna e externa,

disseminando sua missão, visão, valores e objetivos, sendo reconhecida pela sociedade como referência nas áreas da educação e da saúde.

3.3.2.1 Comunicação com Comunidade Interna

O Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo propõe-se a instituir uma dinâmica de comunicação interna que se caracteriza pela atualidade, clareza, rapidez e credibilidade nas informações, o que possibilita a integração entre as áreas. A interatividade e a realização das atividades dentro de cada unidade gerencial facilitam o relacionamento com os agentes do ambiente externo com os quais a Instituição se comunica, interage e flexibiliza os processos decisórios.

Um sistema de informação com essa dinâmica permite a democratização das informações, tomadas de decisão e contribui para uma gestão eficaz, como os relatórios de avaliação dos setores acadêmicos e administrativos aplicados pela Comissão Própria de Avaliação, e permite ainda conhecer, reavaliar e modernizar os processos. Tais resultados são disponibilizados nos espaços internos da Instituição.

Em razão da dimensão do espaço físico, a comunicação visual – placas e sinalização em braile e de solo (piso táctil) - é imprescindível para a orientação e segurança dos transeuntes, garantindo a acessibilidade e indicando o acesso ao local desejado. Não obstante, zela pela comunicação visual interna da Instituição e para que a comunicação seja correta e eficaz. Nesse contexto, a padronização de toda a comunicação visual é em consonância ao MIV – Manual de Identidade Visual da Marca São Camilo.

A IES, comprometida com a disseminação de suas ações institucionais, disponibiliza o acesso a todo o corpo acadêmico e administrativo ao site www.saocamilo-es.br, no qual são encontradas informações sobre a Instituição, a Mantenedora, a Província, serviços, cursos ofertados, Pesquisa, Extensão, entre outros, além de eventos e congressos e congêneres; setores de biblioteca, secretaria, publicações, matérias de eventos internos e externos, galeria de fotos, arquivo de notícias e serviços prestados à comunidade interna e externa, com atualização permanente.

Alguns hotspots da Instituição são desenvolvidos com finalidades específicas e pontuais, mas de interesses comuns para ambos os públicos, tanto interno como

externo, facilitando de modo geral a propagação da comunicação e, principalmente, o alcance dos objetivos propostos e finalidade de cada um.

Uma ferramenta facilitadora e que tem apresentado bons resultados na comunicação interna é o correio eletrônico, possibilitando a interação de forma rápida e eficaz, pois oferece ampla opção e tipos de mensagens, ou seja, texto ou imagens, garantindo de forma rápida a disseminação de informações.

Para a modalidade EaD, há também a utilização de Plataforma específica para a comunicação interna, com a transmissão de avisos, informações gerais sobre o cotidiano acadêmico e correspondência entre coordenadores, docentes, tutores e alunos.

O aplicativo *WhatsApp* também é utilizado como lista de distribuição de informações internas rápidas, tornando a comunicação dinâmica e eficaz na socialização e otimização das atividades e produtividade dos envolvidos de toda a comunidade interna.

O sistema telefônico existente na planta, com tecnologia avançada, através de IP, além de ser desenhado para as finalidades bidirecionais - gerar e receber ligações -, é o que há de mais inovador no tráfego de dados em rede, com transmissão de voz, vídeo e outros benefícios e facilidades que a tecnologia IP proporciona, além de permitir que o usuário externo faça comunicação com a área de interesse, através da plataforma URA – Unidade de resposta audível. Essa tecnologia utiliza uma banda do circuito de dados contratado, que além da fluidez na comunicação oferece grande flexibilidade quanto à mobilidade dos ramais independentes.

Internamente, a comunicação flui por meio de murais em pontos estratégicos, Whatsapp com grupos oficiais e e-mail corporativo nos quais são postados comunicados, cartazes, expostos os banners de eventos, informativos, editais, projetos, programas, vagas de estágios, cursos de extensão, entre outros, contendo informações de interesse daqueles que circulam internamente nos ambientes da Instituição - tanto a comunidade acadêmica, administrativas e visitantes.

Periodicamente, todos os canais de comunicação interna são monitorados e modificados para fluir de forma mais efetiva a atender às necessidades de comunicação do público interno, tendo como compromisso a clareza de informações e transparência.

Quanto à Ouvidoria, por meio de atendimento pessoal ou virtual, ela se constitui um canal interativo com a comunidade interna, com o objetivo de promover análise e resolutividade das demandas apontadas por essa comunidade. Propõe-se, portanto, a construção de uma cultura interativa. Após a tratativa para cada assunto, procede-se à devolutiva por escrito ao solicitante, objetivando sempre a melhoria da qualidade deste Centro Universitário.

A comunidade interna recebe continuamente informações referentes aos cursos oferecidos na Instituição, tanto os de Graduação como os de Pós-Graduação e de Extensão, divulgando notícias diversas como: resultados de avaliações internas e externas, realização de eventos e de ações de destaque na sociedade, recebimento de premiações, oportunidade de capacitação e estágios, conclusão de cursos de aprimoramento ou pós-graduação dos docentes, nomeações para composição de conselhos, aprovação em concursos e programas de intercâmbio, ações de pesquisa, ações de extensão, entre outros. Isso por meio do site institucional, do blog dos cursos, do mural de avisos institucional, além do uso das redes sociais e do e-mail das turmas.

Também o coordenador realiza reuniões com os líderes de turma, bem como estreita as relações com os discentes de seu curso com visita às salas de aula.

Eventos comemorativos em datas festivas, direcionados exclusivamente ao público interno, como reuniões, confraternizações, celebrações mensais de missas, dentre outros, divulgados por meio do site, redes sociais institucionais e também por meio do e-mail institucional dos colaboradores, reúnem os membros dos setores acadêmicos e administrativos, colaboradores operacionais, discentes, docentes, estagiários e jovens aprendizes, facilitando a integração e a comunicação entre as pessoas.

Importante frisar ainda o Sistema Acadêmico, o qual possibilita à comunidade interna o acesso a informações relacionadas aos registros de secretaria referentes ao processo acadêmico, bem como acesso ao acervo da biblioteca.

As ações de comunicação interna são avaliadas por ocasião da elaboração e apresentação do Planejamento Acadêmico Anual. Esse processo permite visualizar um cenário da Instituição que subsidia o novo planejamento, possibilitando o aprimoramento da qualidade das ações propostas por este Centro Universitário.

3.3.2.2 Comunicação com a Comunidade Externa

A comunicação externa do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo busca sintonizar-se à comunidade, transmitindo a realidade Institucional e social como estratégia para consolidar uma gestão compartilhada, visível ao meio externo, ao mesmo tempo em que a incorpora nas suas políticas e metas.

A União Social Camiliana tem como Política Institucional de Assessoria, Comunicação e *Marketing* traduzir a filosofia e carisma dos camilianos para a comunidade interna e externa, disseminando sua missão, objetivos e valores, sendo reconhecida pela sociedade como referência nas diversas áreas do ensino e da saúde, por meio de cursos, de programas, da extensão e da pesquisa.

Esse posicionamento facilita o encaminhamento e fluxo dos processos Institucionais, com repercussão na motivação e satisfação dos envolvidos, e busca alinhar tais processos às demandas e expectativas externas no âmbito técnico administrativo, financeiro, Institucional, legal e de negócios, com vistas à melhoria da produtividade no ambiente organizacional, à transmissão dos ideais institucionais, ao trabalho e valores de forma consistente, baseados na construção e manutenção de relações de confiança mútua.

Para facilitar o processo de disseminação, instituiu-se a Seção de Comunicação e *Marketing* com dois setores subordinados à gerência dessa Seção: o setor de *Call Center*, responsável pela central de relacionamento com o público externo, e o setor de Comunicação, que realiza assessoria de imprensa, criação e desenvolvimento de peças das campanhas institucionais, de varejo e publicitárias, cobertura de eventos com captação de imagens e elaboração de matérias - gerando conteúdo - *merchandising* em congressos, captação/disseminação de informações, monitoramento do mercado, feiras de profissão nas escolas, dentre outras, corridas e projeto verão.

No decorrer de 2024, foram elaboradas 27 matérias originadas dos eventos realizados na Instituição, todas postadas no site institucional, acompanhadas de fotos.

A Seção de Comunicação e *Marketing* tem sob a sua responsabilidade, o compromisso no atendimento as mais diversas demandas de entrevistas para os veículos de comunicação, como TVs, rádios, mídias impressas, resultando em mídia

espontânea, contribuindo na geração de conteúdo e visibilidade da Instituição, além da disseminação de informações de cunho social e de interesse coletivo para toda a sociedade.

Para implementar e otimizar a comunicação externa, são utilizados pela Instituição vários canais e recursos que contribuem na propagação da comunicação e informação com a sociedade. Destaca-se que, no site da Instituição, encontra-se *menu* de navegação de acessos com abas para serviços, administrativo, discentes e docentes. Todos com detalhamentos de várias opções de acessos de acordo com as necessidades e demandas do internauta.

Os meios de comunicação utilizados pela Instituição incluem mídia de massa (TV aberta, rádio, mídia exterior, *outdoor*, *indoor*, *busdoor*, mídia alternativa e impressos), mídia segmentada (jornais e revistas) e fragmentada (*internet-web-sites*, cinema, redes sociais e serviço de mensagem de texto-torpedo, mala direta), locais e regionais.

Para direcionar com maior precisão as mídias, considera, dentre várias fontes, a análise do perfil do ingressante, resultado da coleta de dados do perfil do aluno, fornecido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Analisando os dados obtidos, observamos que o nosso público tem como a mídia de massa, o principal transmissor de informações: Redes Sociais, em seguida, TV e *outdoor*. Foi baseada nas informações desse perfil que a Seção de Comunicação e *Marketing* desenvolveu *Briefing* das últimas campanhas e ações de captação de alunos.

Utiliza-se a ferramenta *Short Message Service* - SMS (serviço de mensagem de texto) e *WhatsApp* para comunicação com o público – alvo gera sentimento de aproximação com excelentes resultados para os envolvidos nesse processo, pois a comunicação se dá em tempo real. A Instituição mantém, no endereço eletrônico, *site*, *links* para os portais da Instituição. Registraram-se no ano de 2024, 534.803 acessos.

O internauta tem a sua disposição, na página da internet, sete *links* de *banner* rotativo, em que são postadas as notícias de maior interesse para o público externo, a galeria de imagens, agenda de eventos e outros serviços. É também por meio do *site* da Instituição que acadêmicos e professores têm acesso ao Sistema Acadêmico, matriz curriculares.

No *site*, encontramos dentro do *menu* serviços, a opção “Fale Conosco”, com opções de encaminhamento de solicitação para atendimento de interesse do internauta. Entre 2023 e 2024, houve 4.536 visualizações da página Fale Conosco.

O site institucional facilita a comunicação, pois é por meio dele que a Instituição disponibiliza suas ações e ou atividades. É nele que são disponibilizados calendários, portarias, Matriz Curricular, cursos de extensão, bolsas assistenciais, programas do governo, programa de apoio ao idoso, editais de intercâmbio, de processo seletivo, de pesquisa e comunicados de interesse do público acadêmico e comunidade em geral.

Também nas redes sociais, por meio do *Instagram* a IES faz divulgações, com objetivo de maior interatividade com a comunidade externa.

É política da Instituição rever, analisar e atualizar todos os canais de informação periodicamente, para melhor atenderem às necessidades de comunicação com público externo, embasada no compromisso com a linguagem e veracidade das informações disponibilizadas.

Outro mecanismo utilizado pela Instituição para comunicação com a comunidade é a Ouvidoria, que atua como mediadora direta entre a Instituição e a comunidade externa na construção de uma comunicação permanente, agilizando os processos dos manifestantes e aprimorando os mecanismos de comunicação organizacional, primando sempre pela transparência na condução do processo.

Todas as ferramentas, aplicativos, meios de comunicação utilizados pela Instituição têm um único enfoque: maior aproximação com a comunidade, difusão e clareza nas informações.

3.3.3 Políticas de atendimento aos estudantes

O Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo possui, dentre seus objetivos, a busca de uma “formação humana fundamentada na ética e no respeito ao próximo, com uma postura de compreensão ampla e permanente do homem e da sociedade, no contexto de suas manifestações sociais e culturais”. É compromisso institucional garantir atividades que formem e integrem o aluno ao contexto social e profissional, fazendo-o atuante e consciente, desde o início de sua vida acadêmica, para posterior inserção social e profissional.

A necessidade contínua de redimensionamento do espaço institucional em resposta às exigências internas e externas tem permitido incentivar o ensino atrelado à pesquisa e extensão, de modo a contemplar o lidar com diferentes áreas do conhecimento sob uma ótica interdisciplinar, incluindo a valorização não só técnica, mas também científica humanista e profissional.

A inserção de futuros profissionais em um mercado altamente competitivo exige diferenciais, um deles o de desenvolver, por meio das práticas cotidianas, competências para que estabeleçam conexões plurais e interdisciplinares que levem à vertente da produção de novos saberes. Portanto, há no Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo ações de apoio ao discente, tais como:

- Apoio psicopedagógico
- Ouvidoria
- Acompanhamento de Egressos
- Monitoria
- Nivelamento
- Programa de Estágio – Central de Estágio
- Supervisão dos Trabalhos de Conclusão de Curso
- Internacionalização

3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

3.4.1 Políticas de Pessoal

O Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo busca a valorização do ser humano por meio de ações e das orientações da Carta de Princípios elaborada pela Mantenedora e acompanhada frequentemente.

É importante salientar a atenção especial recomendada à questão dos Recursos Humanos no conjunto de políticas institucionais da União Social Camiliana – mantenedora do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo. As diretrizes básicas do setor de gestão de pessoas são asseguradas por um instrumento orientador que, de acordo com seus princípios, está em consonância com as exigências do Ministério da Educação.

O Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo preocupa-se com o desenvolvimento, a capacitação profissional e a formação humana e espiritual de seus colaboradores, propiciando-lhes a convivência em um clima de união, de fraternidade e de corresponsabilidade, de forma que se sintam valorizados e satisfeitos em pertencer à organização.

Quanto ao docente, seu plano de carreira visa estabelecer a estrutura do quadro do corpo docente do Magistério Superior do Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo, determinando as categorias, seus níveis e sua nomenclatura, valorizando de forma equilibrada a qualificação acadêmica e profissional na carreira docente, permitindo tanto ascensão vertical quanto horizontal, na forma estabelecida nesse plano.

A Comissão de Análise de Promoção Docente – COAD – é responsável pela análise do processo e da documentação apresentada pelo docente ao pleitear a promoção nos termos dispostos para enquadramento do docente. A Avaliação Docente objetiva estimular tanto a qualificação acadêmica quanto a qualificação profissional, tomando-se como parâmetros a formação e titulação acadêmica, a experiência no magistério e a experiência profissional não acadêmica.

3.4.2 Organização e Gestão da Instituição

O Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo possui como órgãos colegiados superiores, previstos no Estatuto e Regimento Geral, com composição e atribuições, o Conselho de Administração Superior – CAS, e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE, além dos colegiados dos Cursos de Graduação. Todos os colegiados se reúnem quatro vezes ao ano e, extraordinariamente, quando convocados pelo presidente ou a requerimento de dois terços dos respectivos membros, com pauta definida.

O Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo, por meio da sua organização colegiada, goza de autonomia em relação à sua Mantenedora – UNIÃO SOCIAL CAMILIANA, para criar, organizar e extinguir, em sua sede, cursos e programas de educação superior previstos em Lei.

A mantenedora é a pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos e de assistência social, sendo, portanto, responsável juridicamente pela existência e

funcionamento do Centro, cabendo-lhe respeitar e assegurar a autonomia deste. A mantenedora deve ainda prover e colocar à disposição do Centro as edificações e infraestrutura necessárias ao pleno funcionamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de homologar e aprovar em seu Conselho Gestor as Atas dos Conselhos Superiores, o orçamento do programa anual, o balanço social e contábil, e designar Reitor e Vice-Reitor.

O Conselho de Administração Superior – CAS – é o órgão máximo de natureza deliberativa, normativa e de instância final, em matéria recursal, no âmbito da administração universitária.

O Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão - CEPE – é o órgão central de supervisão das atividades de ensino, pesquisa e extensão, possuindo atribuições deliberativas, normativas e consultivas.

O funcionamento e representação dos Conselhos são coerentes com as demais políticas da Instituição, notadamente o PDI e o PPI, expressando uma diretriz de ação mais acessível à participação das comunidades interna e externa, garantindo, dessa forma, a oitiva das demandas sociais, graças à participação majoritária de representantes da sociedade civil organizada.

3.4.3 Sustentabilidade Financeira

O Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo tem garantida a sustentabilidade financeira para ofertar seus serviços educacionais de forma contínua, utilizando para tanto, de planejamento e execução orçamentária, bem como contabilidade, controle e auditoria de todas as movimentações patrimoniais.

Sua administração é conduzida de forma a permitir que os resultados sejam, permanentemente, superavitários, com o objetivo de promover a perenidade da organização e o contínuo plano de investimentos em infraestrutura com a constante modernização de seus laboratórios com vistas a proporcionar um ensino de qualidade aos seus alunos.

Em se tratando de uma Instituição de Ensino Superior de natureza privada, a captação de recursos dá-se, fundamentalmente, por meio das parcelas da semestralidade, divididas em mensalidade para os alunos.

Tradicionalmente, a parte majoritária dos recursos é alocada para remuneração do corpo docente, seguida pela remuneração ao corpo técnico-administrativo e, por fim, para as despesas de consumo e investimentos.

A Instituição segue o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, plurianual, executando-o, anualmente, por meio do Orçamento-Programa, prevendo e realizando despesas de custeio e de investimento necessárias ao desenvolvimento de todas as atividades elencadas para o período.

A Instituição prevê, anualmente, recursos para a capacitação de seu pessoal docente e técnico-administrativo, ressaltando-se a existência de disposição normativa que prevê renúncia de receita, mediante bolsa de estudos concedida aos colaboradores, tanto em cursos oferecidos pelo Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo quanto em outras IES conveniadas.

Além disso, para o aprimoramento docente, há dotação orçamentária para sua participação em eventos científicos de relevância, assim como cursos de aperfeiçoamento para o pessoal técnico-administrativo.

Um dos objetivos principais da administração do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo é programar, desenvolver e consolidar um planejamento que integre todos os níveis, em coerência com uma proposta de gestão democrática e participativa. Os gestores entendem o planejamento como instrumento que, além de orientar as ações, promove o acompanhamento e a verificação do alcance dos objetivos estabelecidos, realimentando o processo, além de conferir visibilidade à gestão.

Nesse sentido, o PDI orienta o Planejamento Acadêmico, que explicita as ações que integram programas e projetos específicos e interdisciplinares construídos no âmbito dos cursos e são discutidos e executados em consonância com o Orçamento-Programa.

A tríade ensino, pesquisa e extensão está toda contemplada no PDI e Orçamento-Programa anual, por meio dos cursos de graduação, mediante as planilhas de custo por curso.

3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

3.5.1 Infraestrutura Física

O Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo possui sua infraestrutura física localizada à rua São Camilo de Lellis, nº. 01, bairro Paraíso, com 40.238,66 metros quadrados, tendo como área construída 21.455,37m², disposta em 10 blocos, 01 ginásio poliesportivo, 01 parque aquático, 01 quadra de areia, 03 auditórios e 01 estúdio cujos vídeos institucionais são produzidos.

A estrutura do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo disponibiliza para as comunidades, interna e externa, instalações adequadas às suas necessidades acadêmicas e científicas, de acordo com a legislação vigente, proporcionando um ambiente saudável e agradável.

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Todos os dados apresentados no desenvolvimento foram devidamente analisados pela CPA e pelos gestores do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo. Essas análises resultam em planejamento e tomadas de decisões pelos atores envolvidos, culminado na execução de ações que visam ao aprimoramento e à qualidade, tanto do acadêmico quanto dos setores administrativos.

A metodologia utilizada para formação da tabela abaixo foi demonstrar o eixo analisado, seguido do item do “Cronograma de Autoavaliação Institucional”, avaliado por meio dos Formulários da CPA e, posteriormente, apontados o diagnóstico, os avanços e as ações propostas:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional		
Diagnóstico	Avanços	Ações propostas
Quando perguntado aos discentes sobre a percepção da importância da CPA, por meio das avaliações institucionais, para as melhorias realizadas na IES: 57% responderam “Sempre” e 34% “Na maioria das vezes”.	Reconhecimento do trabalho realizado pela CPA.	Aumentar, em cada ano, 10% de respondentes que percebem a importância da CPA, totalizando no triênio 30%.
Ao receber o feedback da coordenação, 98% dos docentes e 100% dos tutores e preceptores afirmam que trabalham os resultados da avaliação docente na busca de melhorias.	CPA sendo utilizada como uma ferramenta para o planejamento docente.	Continuar com o trabalho de fortalecimento da CPA como ferramenta de gestão.
90% dos colaboradores do corpo técnico administrativo consideram “Ótimo” ou “Bom” o processo de autoavaliação institucional desenvolvido pela Instituição.	Conhecimento dos colaboradores a respeito do processo de avaliação que acontece na IES.	Continuar com o trabalho de fortalecimento da CPA como ferramenta de gestão.
91% dos docentes, 94% dos tutores e 100% dos preceptores percebem que a coordenação utiliza “Sempre” os resultados da avaliação para propor	Conhecimento a respeito do processo de avaliação que acontece na IES.	Continuar com o trabalho de fortalecimento da CPA como ferramenta de gestão.

ações que fortaleçam os pontos positivos e melhorem os pontos negativos do curso.		
66% dos discentes percebem que a coordenação utiliza “Sempre” os resultados da avaliação para propor ações que fortaleçam os pontos positivos e melhorem os pontos negativos do curso.	Participação ativa dos discentes no processo de avaliação institucional.	Planejar e implantar ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados da avaliação institucional, aumentando, em cada ano, 10% de respondentes que percebam sempre a utilização dos resultados da avaliação da CPA como ferramenta de gestão.
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional		
Diagnóstico	Avanços	Ações propostas
98% dos professores, 80% dos tutores e 100% preceptores disseram “Sempre” colaborar com o cumprimento da missão institucional.	Bom conhecimento a respeito da missão institucional e influência desta na prática docente, de tutoria e preceptoria.	Demonstrar a importância ainda maior da missão na prática docente para o fortalecimento da missão institucional.
93% dos professores, 80% dos tutores e 100% preceptores disseram “Sempre” contribuir com o alcance da visão institucional.	Todos estão empenhados em tornar a Instituição uma organização de referência nas áreas de educação e saúde, com ações que promovam a melhoria da qualidade de vida na sociedade.	Demonstrar a importância ainda maior da visão no espírito de pertencimento dos colaboradores.
98% dos professores, 100% tutores, 100% dos preceptores e 84% técnicos disseram “Sempre” e “Maioria das vezes” que conhecem o PDI.	Um percentual considerável de professores, tutores, preceptores e técnicos conhecem os PDI e os objetivos e metas da Instituição.	Divulgar ainda mais o PDI para estimular o conhecimento dos objetivos da Instituição.
Mais de 80% de satisfação nos serviços oferecidos pelo CEPROSS (Fisioterapia, Psicologia e Nutrição) e pelo Programa de Extensão.	Participação da Comunidade Interna e, principalmente, externa nos serviços oferecidos pela IES.	Manter os programas de extensão e projetos que objetivam a cidadania e a inclusão social.
75% dos usuários que buscam atendimento no CEPROSS (Direito) ficam satisfeitos quanto à resolução do problema.	A maioria que utiliza esses serviços considera o atendimento “ótimo” ou “bom”.	Continuar com o atendimento de qualidade.

83% dos alunos acreditam que o programa de bolsas contribuiu para a sua formação.	Os alunos entendem a importância das bolsas para a sua formação profissional.	Manter o estímulo dos alunos quanto às bolsas de pesquisa e de extensão.
---	---	--

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo possui a convicção de que o processo de autoavaliação é a ferramenta mais efetiva para entender o funcionamento da IES. Com o processo de avaliação proposto pelo SINAES, que contempla os diversos eixos existentes dentro da Instituição, é possível perceber que autoavaliar é uma prática salutar para a organização, pois fornece uma visão holística de todo o fazer acadêmico e administrativo, fomenta a visão de futuro e fortalece o olhar crítico acerca de todas as atividades desenvolvidas no âmbito da existência institucional.

Cientes de que este trabalho não é uma conclusão definitiva do processo avaliativo da IES, pois, se o fosse, a Avaliação Institucional não teria mais sentido, o Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo tem por concepção que a busca pela qualidade na prestação de seus serviços se traduz em uma atividade incansavelmente constante e vinculada aos trabalhos da Comissão Própria de Avaliação - CPA que, junto com todos os setores e órgãos internos, trabalha para o cumprimento da Missão Institucional Camiliana.

Após a discussão e análise dos dados coletados, verificou-se que o processo de avaliação institucional realizado no Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo, considerando todos os seus instrumentos e metodologias, é uma importante ferramenta para apontar pontos que precisam ser melhorados e os pontos que caminham em harmonia com a missão da IES. O resultado deste processo é divulgado tanto para a Instituição camiliana como para a comunidade. A divulgação é realizada por meio do link que a CPA possui no site institucional, bem como pelos murais fixos e móveis (exclusivos para CPA) e, ainda, nas salas de aula.

Portanto, entende-se que o processo de autoavaliação e o trabalho da CPA, em parceria com os gestores acadêmicos e administrativos, vem impactando de maneira evidente o planejamento de cada área e a evolução institucional, consolidando assim a missão e os valores do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo.

Cachoeiro de Itapemirim, 28 de março de 2025.

Comissão Própria de Avaliação - CPA